



UFAL

**Plano
de Desenvolvimento
da Unidade**

**ICHCA - UFAL
PDU 2024/2027**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
PDU 2024 – 2027**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS COMUNICAÇÃO E ARTES
Versão 1

Aprovado pelo Conselho da Unidade em

Maceió, AL

Dezembro de 2023

EQUIPE DE GESTÃO

Diretora

Sandra Nunes Leite

Vice-diretor

Marcos dos Santos Moreira

Coordenadoria Administrativa e Secretaria Geral

Thatiane Oliveira Pita dos Santos

Coordenadoria de Gestão de Pessoas

Polyana Tenorio de Freitas e Silva

Coordenadoria de Comunicação, Informação e Memória

Márcia Silvana Ferreira e Silva Santos

Coordenadoria de Infraestrutura

Vicente Julião Marques Rodrigues Barros

Coordenadoria Acadêmica

Caroline Fialho de Oliveira

Setor Acadêmico de Biblioteconomia

Coordenação Graduação: Iuri

Coordenação Pós-Graduação: Edivanio

Secretaria: **Antônio Fabrício Silva de Miranda**

Dario Albuquerque Lima

Setor Acadêmico de Dança

Coordenação Graduação: Kamilla

Secretaria: **Givanaldo Rodrigues Silva**

Setor Acadêmico de Filosofia

Coordenação Graduação: Taynam

Coordenação Pós-Graduação: Juliele

Secretaria: **Alessandra Lins da Silva**

Coordenador do Setor Acadêmico de História

Coordenação Graduação: Osvaldo

Anderson

Coordenação Pós-Graduação: Irineia

Secretaria: **Henrique Tavares de Oliveira Leite**

Luciana Alves Pimentel

Coordenador do Setor Acadêmico de Jornalismo
Coordenação Graduação: Janayna
Secretaria: **Thiago Marinho e Silva**

Coordenador do Setor Acadêmico de Música
Coordenação Graduação: Ziliane
Secretaria: **Isaac Fernando Calaça dos Santos**

Coordenador do Setor Acadêmico de Relações Públicas
Coordenação Graduação: Emanuelle
Secretaria: **Karolina Nascimento de Sousa Lima**

Coordenador do Setor Acadêmico de Teatro
Coordenação Graduação: Ednaldo
Secretaria: **Sônia Maria do Nascimento**

Coordenador de Extensão
Henrique Cahet

Coordenador de Pesquisa
Gian

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 SEÇÃO ANALÍTICA DO PDU

2.1 BREVE HISTÓRICO DO ICHCA

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3 NORMAS ESPECÍFICAS DOS CURSOS

2.3.1 Cursos de graduação

2.3.1.1 Biblioteconomia

2.3.1.2 Dança

2.3.1.3 Filosofia

2.3.1.4 História bacharelado

2.3.1.5 História licenciatura

2.3.1.6 Jornalismo

2.3.1.7 Música

2.3.1.8 Relações Públicas

2.3.1.9 Teatro

2.3.2 Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

2.3.2.1 Mestrado em Ciências da Informação

2.3.2.2 Mestrado em Filosofia

2.3.2.3 Mestrado em História

2.4 CONDIÇÕES E REQUISITOS PREVISTOS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPCs)

2.4.1 Cursos de graduação

2.4.1.1 Biblioteconomia

2.4.1.2 Dança

2.4.1.3 Filosofia

2.4.1.4 História bacharelado

2.4.1.5 História licenciatura

2.4.1.6 Jornalismo

2.4.1.7 Música

2.4.1.8 Relações Públicas

2.4.1.9 Teatro

2.4.2 Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

2.4.2.1 Mestrado em Ciências da Informação

2.4.2.2 Mestrado em Filosofia

2.4.2.3 Mestrado em História

2.5. ELEMENTOS DOS PLANOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE DIALOGAM COM A UNIDADE

2.6. PERFIL ADMINISTRATIVO DA UNIDADE

2.7. PERFIL ACADÊMICO DA UNIDADE

2.8. PARCERIAS DA UNIDADE

2.9. PRINCIPAIS FORÇAS, FRAQUEZAS, AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

3. SEÇÃO PROPOSITIVA

3.1 EXTRATO DO PDI: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E INDICADORES DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.2 MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL PDI

3.3. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DA UNIDADE - PLANO PLURIANUAL (JANEIRO DE 2024 A DEZEMBRO DE 2027)

3.4. FORMA DE MONITORAMENTO E ALTERAÇÃO DO PDU

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ANEXOS

APÊNDICES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma do ICHCA	15
Figura 2: Estrutura e composição do ICHCA	16
Figura 3: Setores administrativos do ICHCA	17
Figura 4: Setores Acadêmicos do ICHCA	18
Figura 5: Locais e turnos de funcionamento dos setores do ICHCA	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Índices de avaliação por curso do ICHCA.....	20
Quadro 2: Resultado da Avaliação Quadrienal 2021	34
Quadro 3: Composição do corpo docente lotado na unidade.....	60
Quadro 4: Quantitativo de docentes por titulação e classe em cada setor acadêmico.....	60
Quadro 5 : Carga horária semanal dos Cursos de Graduação.....	61
Quadro 6 : Carga horaria semanal dos Cursos de Pós- graduação.....	61
Quadro 7: RAP – Relação Aluno Professor.....	61
Quadro 8: Docentes e técnicos afastados.....	61
Quadro 9: Composição dos técnicos-administrativos por local de atuação...	62
Quadro 10: Infraestrutura da Unidade.....	62
Quadro 11: Infraestrutura da Unidade por setor administrativo/acadêmico.	62
Quadro 12: Orçamento da Unidade.....	63
Quadro 13: Parcerias Interinstitucionais.....	63
Quadro 14: Ensino de Graduação.....	63
Quadro 15: Ensino de Pós-graduação (stricto sensu).....	64

Quadro 16: Ensino de Pós-graduação (lato sensu).....	64
Quadro 17: Pesquisa.....	64
Quadro 18: Número de participantes em pesquisas.....	65
Quadro 19: Ações de extensão realizadas pelo ICHCA no ano de 2023.....	65
Quadro 20: Análise de SWOT.....	74
Quadro 21.....	77
Quadro 22.....	77
Quadro 23.....	78
Quadro 24.....	79
Quadro 25.....	79
Quadro 26.....	80

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

1 INTRODUÇÃO

O Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes – ICHCA – é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão nas áreas das Ciências Humanas (História e Filosofia), da Comunicação e Informação (Jornalismo, Relações Públicas e Biblioteconomia), das Artes (Teatro e Dança) e da Música.

Compõe, junto a outras Unidades, o desenho da Universidade Federal de Alagoas, fruto do processo de reestruturação da UFAL, definida em seu Estatuto cujas alterações foram aprovadas pela Portaria Nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, do Ministério da Educação.

Conforme definido no Regimento Geral da Universidade, homologado pela Resolução n.º 01/2006 – CONSUNI/CEPE, de 16 de janeiro de 2006, o ICHCA realiza “atividades de ensino, pesquisa e extensão, administrando-as de modo autônomo” obedecendo às diretrizes institucionais. Desta forma, deve perseguir os indicadores de qualidade e efetividade de gestão, mediante a elaboração de planejamento estratégico que direciona a Unidade para melhor desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade -PDU – está alicerçado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFAL – 2019-2024 que se constitui como instrumento para o alinhamento do ICHCA às diretrizes da UFAL mediante as estratégias nele contidas e que orientam ações na gestão universitária.

Sendo assim, o Plano de Desenvolvimento do ICHCA é um documento de planejamento estratégico que intenta orientar diretrizes e estratégias da Unidade para ações de gestão administrativa e pedagógica, visando o desempenho e a qualidade de suas atividades.

2 SEÇÃO ANALÍTICA DO PDU

2.1 BREVE HISTÓRICO DO ICHCA

As alterações no Estatuto da Universidade Federal de Alagoas, em 2003, e a consequente elaboração de um novo Regimento Geral, homologado em 2006, marca a reestruturação da UFAL e, com ela, a reconfiguração do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CHLA) que passou a se chamar Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA).

Cabe ressaltar que a história do ICHCA remonta ao ano de 1952, quando tiveram início os cursos de Filosofia, História e Letras. Nascia, então, a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Ali também nasceram as “Ciências”, formando professores de Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia. O curso de Educação também foi instituído nesse ambiente fértil.

Já como CHLA, fez surgir os cursos de graduação em Comunicação Social (Jornalismo e Relações Públicas), Teatro, Psicologia, Música, Ciências Sociais, Biblioteconomia e Dança que se somaram aos já existentes cursos de Filosofia e História (Bacharelado e Licenciatura). A Pós-Graduação na UFAL começou ali: primeiro curso de especialização, primeiro curso de mestrado e primeiro curso de doutorado. Também apresentou o primeiro projeto de curso de mestrado profissional que foi aprovado pela CAPES, embora nunca tenha chegado a se instalar, todos em Letras. Esse setor do CHLA igualmente foi pioneiro em instituir o PET (Programa de Educação Tutorial) no âmbito da UFAL. Depois surgiram os programas de pós-graduação em Sociologia e em Psicologia que credenciaram esses setores acadêmicos a se constituírem como unidades independentes.

Hoje o ICHCA conta com os programas de pós-graduação em História, Filosofia e Ciência da Informação, com perspectivas nas áreas de Comunicação Social e Artes.

Das muitas atividades de extensão destacamos: 1) o programa de “Formação de atores”, vinculado aos cursos de Artes (especialmente, Teatro) que fez nascer a proposta de criação da ETA (Escola Técnica de Artes); 2) o NEAB (Núcleo de Estudos Afro Brasileiros), que passou a se chamar NEABI, incorporando os assuntos ligados aos povos indígenas. Tais

importantes feitos se tornaram independentes da Unidade Acadêmica e desempenham significativas ações para a sociedade.

A transformação universitária permitiu a fragmentação do CHLA da qual se originaram as Unidades Acadêmicas FALE (Faculdade de Letras) e ICS (Instituto de Ciências Sociais) e, mais tarde, o IP (Instituto de Psicologia). Mesmo assim, pode-se dizer que o ICHCA permanece como a maior Unidade Acadêmica do Campus A. C. Simões em número de cursos e de discentes, carecendo de que também esse tamanho seja refletido no seu número de professores e técnicos.

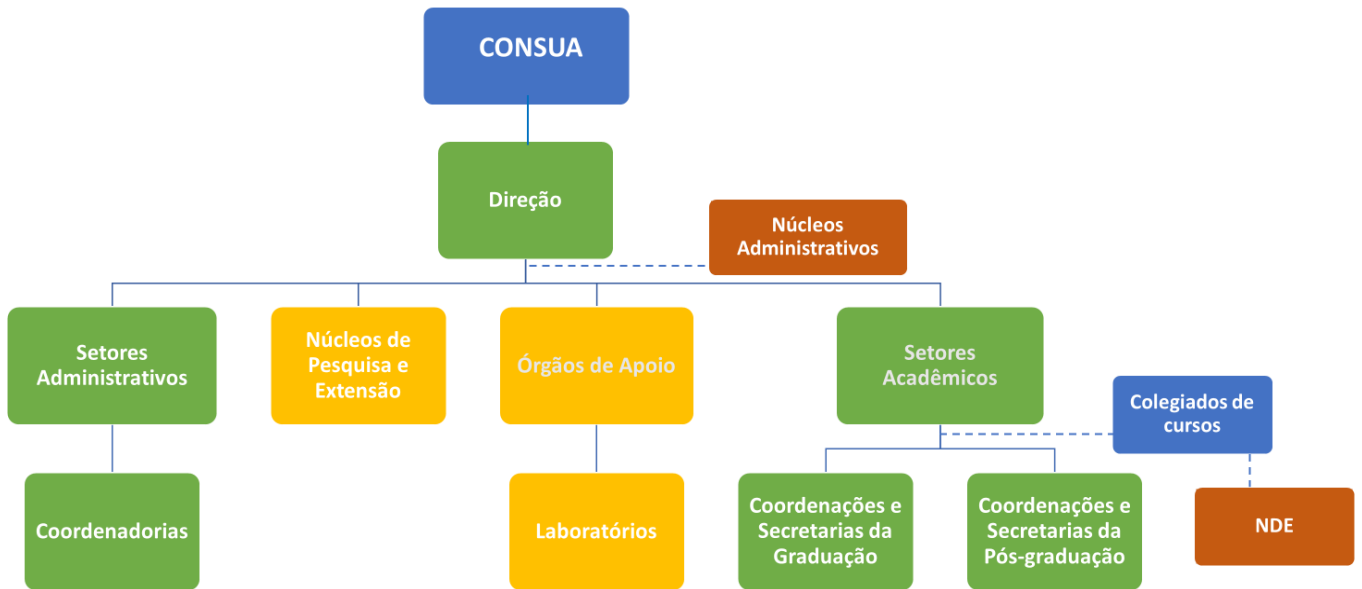
É possível, então, compreender a trajetória do ICHCA pela evidente e preservação da estrutura e formação multidisciplinar, os fortes vínculos com a extensão e importantes contribuições no surgimento de relevantes programas para a UFAL. Traz especialmente na sua história pessoas marcantes que definiram e/ou vêm definindo o caminhar da Universidade.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do ICHCA foi definida em seu Regimento Geral, discutido e deliberado no Conselho da Unidade (CONSUA) e encaminhado ao Conselho Superior da Universidade (CONSUNI) onde obteve aprovação como consta na Resolução n.º 71/2020-CONSUNI/UFAL. Sua composição atenta para o modelo estrutural da Universidade e na experiência laboral da Unidade. Vale ressaltar que a Escola Técnica de Artes (ainda constante no Regimento) não integra mais o ICHCA.

Conforme caracterização de cada organismo presente na estrutura do ICHCA, pode-se classificá-los como Órgãos Deliberativos, Órgãos Executivos, Órgãos Auxiliares e Órgãos Consultivos.

Figura 1: Organograma do ICHCA



Legenda

- Órgãos Deliberativos
- Órgãos Executivos
- Órgãos Auxiliares
- Órgãos Consultivos

Vinculação

- Subordinação Hierárquica
- Vinculação Técnico-normativa

Figura 2: Estrutura e composição do ICHCA



O Conselho da Unidade é composto pelos seguintes membros:

- a) Natos: Diretor(a) do ICHCA (Presidente);
Vice-Diretor(a) do ICHCA (Vice-Presidente);
Coordenadores de cursos de graduação (9);
Coordenadores de programas de pós-graduação (3);
Coordenador de Extensão;
Coordenação de Monitoria;
Coordenador de Pesquisa.
- b) Inatos: Representantes docentes do ensino superior do ICHCA (2);
Representantes Técnico-administrativos (15%);
Representantes discentes (15%).

Os coordenadores de Extensão, Monitoria e Pesquisa são designados pela Direção da Unidade.

A Direção, integrada por Diretor(a) e Vice-Diretor(a) da Unidade, com competências estabelecidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade, representa, perante os demais órgãos da Universidade, a sua comunidade acadêmica, refletindo a vontade dos segmentos (discente, docente e técnico-administrativo) que a compõem, observadas as deliberações do CONSUA.

A Secretaria Geral, sob a responsabilidade de um secretário executivo ou administrativo, num trabalho articulado com as coordenadorias (setores administrativos), desenvolve atividades de assessoramento, gerenciamento de informações e auxílio na execução das tarefas administrativas e em reuniões, bem como na coordenação de equipes.

Os setores administrativos estão divididos segundo assuntos específicos e observando as rotinas de trabalho requeridas à Unidade para desempenho de suas funções.

Figura 3: Setores administrativos do ICHCA



Os setores acadêmicos são constituídos por colegiados, coordenações e secretarias dos diferentes cursos, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Figura 4: Setores Acadêmicos do ICHCA



Cada Setor Acadêmico contém:

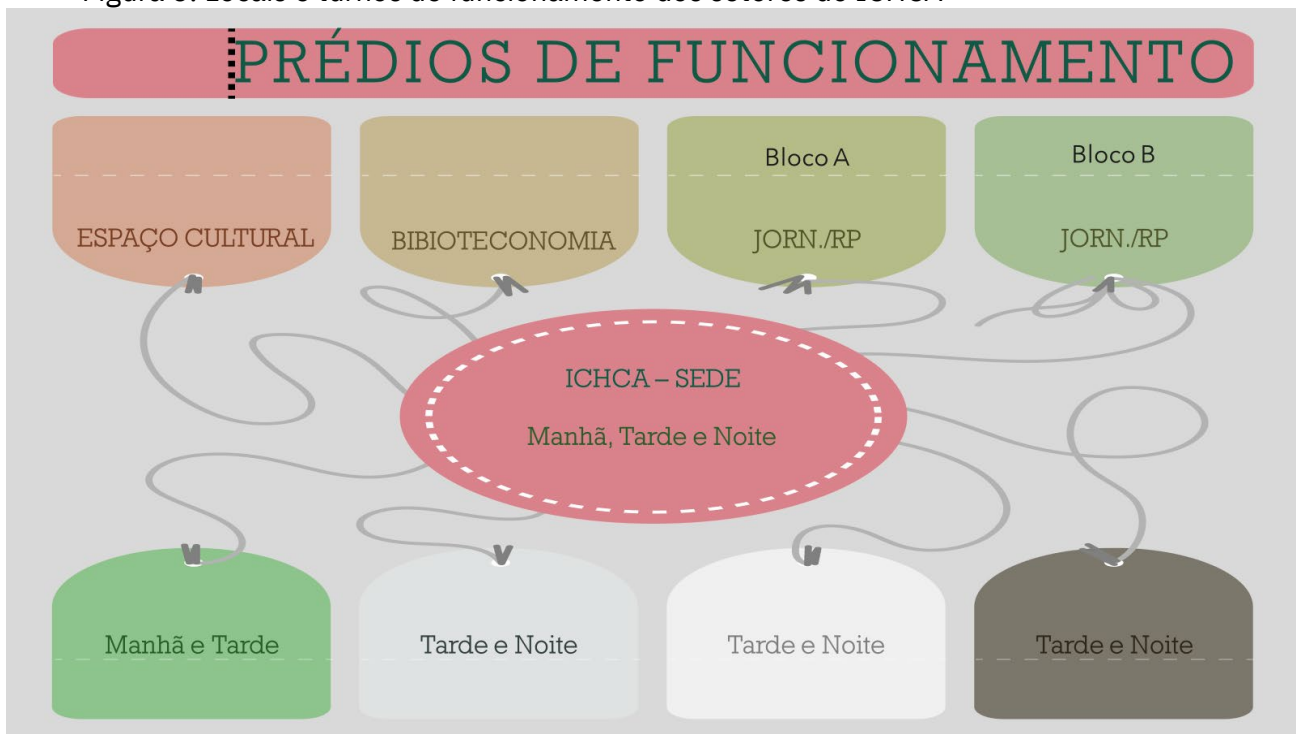
- um Colegiado da Graduação e um Colegiado da Pós-graduação, que são órgãos de discussão e deliberação coletiva;
- um Núcleo Docente Estruturante;
- uma coordenação de curso, composta por um coordenador e um vice-coordenador;
- coordenações de monitoria, estágio, extensão e pesquisa;
- uma secretaria acadêmica.

Nos casos de setores que funcionam em prédios distintos do prédio sede, a Direção da Unidade destina um corpo técnico para cuidar das atividades administrativas como apoio à secretaria geral.

Os setores acadêmicos estão distribuídos em prédios diferentes. Nesses dois últimos anos houve um esforço da Unidade no sentido de trazer para o Campus A. C. Simões os cursos de Artes. Contudo, devido às condições de acolhimento, só os cursos de Teatro e

Dança passaram a funcionar no prédio sede do ICHCA, compartilhando com Filosofia e História os restritos espaços.

Figura 5: Locais e turnos de funcionamento dos setores do ICHCA



Os Núcleos Administrativos são descritos no Regimento Geral do ICHCA como organismos responsáveis por acompanhar, controlar, conduzir processos de avaliação e recomendar iniciativas relativas às atividades da Unidade e de seus membros. Para cumprir tais finalidades foram constituídos dois núcleos:

- a) Núcleo de Avaliação da Unidade: responsável pela execução de atividades vinculadas à Comissão Própria de Avaliação – CPA - da UFAL.
- b) Núcleo de Gestão e Avaliação de Desempenho: prestar assessoria na aplicação da avaliação de desempenho dos servidores; acompanhar os prazos de aplicação da avaliação; coordenar e acompanhar a elaboração do plano de metas definido pela Unidade; analisar e dar parecer sobre os pedidos de reconsideração de avaliação; organizar os procedimentos para avaliação a ser realizada pelos usuários, de acordo com as políticas a serem definidas.

Os Núcleos de Pesquisa e Extensão são núcleos temáticos que se constituem como órgãos de apoio acadêmico e possuem estrutura e funções próprias, definidas em seus

Regimentos Internos. Reunindo especialistas da Universidade e/ou da comunidade externa, tem por objetivo desenvolver novos programas de ensino, pesquisa e extensão, ou prestação de serviços especializados e de treinamento, no interesse exclusivo do ICHCA. Atualmente existem como núcleos de pesquisa e extensão, devidamente constituídos pelo CONSUA:

- a) Núcleo Temático da Mulher e Cidadania;
- b) Núcleo de Extensão e Pesquisa em Comunicação -NEPEC;
- c) Núcleo de Estudos e Pesquisa das Expressões Dramáticas - NEPED;
- d) Centro de Pesquisa e Documentação Histórica - CPDHIS

Os Órgãos Auxiliares ou de Apoio dizem respeito aos Laboratórios de Informação e Pesquisa, de Leitura, de Rádio e TV, de Educação Musical, de Corpo e de Visualidades os quais servem às atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão do ICHCA, nas suas áreas de formação.

A administração do ICHCA, desta forma, é de responsabilidade da Direção da Unidade, articulada com o Conselho da Unidade (CONSUA), Comissões Permanentes, Coordenadorias de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Gestão e demais órgãos que compõem a Unidade.

2.3 NORMAS ESPECÍFICAS DOS CURSOS

A Universidade creditou ao ICHCA a responsabilidade sobre os cursos de graduação em: Biblioteconomia, Dança, Filosofia, História Bacharelado, História Licenciatura, Jornalismo (Vespertino e Noturno), Música, Relações Públicas (Vespertino e Noturno) e Teatro; e os Programas de Pós-Graduação em: Ciências da Informação, Filosofia e História.

2.3.1 Cursos de graduação

Quadro 1: Índices de avaliação por curso do ICHCA

Curso	CC	CPC	ENADE	IDD	Vagas anuais
Biblioteconomia	4(2023)	3(2009)	3(2009)	3(2009)	50
Dança	4(2023)	-	-	-	35
Filosofia	-	3(2021)	2(2021)	3(2021)	60
História Bacharelado	4(2018)	3(2021)	2(2021)	2(2021)	40
História Licenciatura	4(2015)	4(2021)	3(2021)	3(2021)	60
Jornalismo	-	3(2018)	4(2022)	2(2018)	80
Relações Públicas	4(2023)	-	-	-	60
Música	-	3(2021)	2(2021)	2(2021)	30
Teatro	4(2023)	1(2009)	1(2009)	-	40
Total de vagas anuais					455

Fonte: www.emec.mec.gov.br

2.3.1.1 Biblioteconomia

Denominação: Biblioteconomia

Modalidade: Bacharelado Presencial

Título: Bacharel em Biblioteconomia

Dispositivo legal de autorização: Resolução nº 20/98 - CEPE/UFAL, de 11 de maio de 1998

Dispositivo legal de reconhecimento: Portaria nº 828/2005 - INEP/MEC, de 11 de março de 2005

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento: Portaria nº 417/2011 - INEP/MEC, de 11 de outubro de 2011

Carga horária total do curso em hora/relógio: 2400 horas

Tempo de integralização:

Mínimo: 8 semestres letivos (4 anos)

Máximo: 12 semestres letivos (6 anos)

Número de vagas autorizadas: 50 por ano (25 discentes por semestre)

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento: Noturno

Endereço de funcionamento:

Prédio do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL - CEP: 57.072 - 970

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/biblioteconomia>

Endereço eletrônico: coordenacao.bib@ichca.ufal.br

Fone: + 55 82 3214 1479 (Secretaria)

Diretrizes Curriculares para o Curso de Biblioteconomia:

Parecer nº 492/2001 - CES/CNE/MEC, de 03 de abril de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Biblioteconomia

2.3.1.2 Dança

Denominação: Dança - Licenciatura

Modalidade: Licenciatura - Presencial

Título: Licenciado em Dança

Dispositivo legal de autorização: Resolução nº 33/2006 - CONSUNI/UFAL de 31 de julho de 2006

Dispositivo legal de reconhecimento: Portaria nº 891, de 29 de dezembro de 2016, segundo o registro e-MEC nº 200904764

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento:

Carga horária total do curso em hora/relógio: 3.467 horas

Tempo de integralização:

Mínimo: 8 semestres (4 anos)

Máximo: 12 semestres (6 anos)

Número de vagas autorizadas: 35

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento: Matutino

Endereço de funcionamento:

Prédio sede do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA.

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL - CEP: 57.072 - 970

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/danca>

Endereço eletrônico: coordenação.danca@ichca.ufal.br

Fone: + 55 82 3214-1321 e 3214-1382 (Secretaria)

Diretrizes Curriculares para o Curso de Dança:

Diretrizes Gerais para as Licenciaturas/SESU

Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Dança

Parecer CNE/CP 03/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 e Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - Língua Brasileira de Sinais - Libras

Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e Resolução nº 71/2006-CONSUNI/UFAL, de 18 de dezembro de 2006 - Estágio

Resolução nº 02/2015 CNE/CP, de 01 de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica

Resolução nº 07/2018 CNE/CSE, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

2.3.1.3 Filosofia

Denominação: Licenciatura em Filosofia

Modalidade: Presencial

Título: Licenciado em Filosofia

Dispositivo legal de autorização: Decreto Federal nº 30.238 em 22/01/1952

Dispositivo legal de reconhecimento: Decreto Federal nº 36.657/54, publicado no D.O.U em 03/01/1955

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento:

Carga horária total do curso em hora/relógio: 3.080

Tempo de integralização:

Mínimo: 8 semestres (4 anos)

Máximo: 14 semestres (7 anos)

Número de vagas autorizadas: 40

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento: Noturno

Endereço de funcionamento:

Prédio sede do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL - CEP: 57.072 - 970

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/filosofia>

Endereço eletrônico: coordenação.filosofia@ichca.ufal.br

Fone: + 55 82 3214 (Secretaria)

Diretrizes o Curso de Filosofia:

Parecer 277/62 - Resolução CNE/CES 12, de 13 de março de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Filosofia

Resolução nº 02/2015 CNE/CP, de 01 de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica

2.3.1.4 História Bacharelado

Denominação: História

Modalidade: Presencial

Título: Bacharel em História

Dispositivo legal de autorização: Decreto Federal nº 30.238 em 22/01/1952

Dispositivo legal de reconhecimento: Decreto nº 36.657/54

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento:

Carga horária total do curso em hora/relógio: 2.934

Tempo de integralização:

Mínimo: 8 semestres (4 anos)

Máximo: 12 semestres (6 anos)

Número de vagas autorizadas: 40

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento: Vespertino

Endereço de funcionamento:

Prédio sede do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL -
CEP: 57.072 - 970

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/historia>

Endereço eletrônico: coordenacao.@ichca.ufal.br

Fone: + 55 82 3214 (Secretaria)

Diretrizes para o Curso de História Bacharelado:

Resolução CNE/CES N° 02/2007 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em História

Lei N° 9.394/96 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afrobrasileira, africana e Indígena

Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na.

Lei N° 10.098/2000, Lei N° 13.146/2015, Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e Portaria N° 3.284/2003 - Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Decreto N° 5.626/2005 - Disciplina de Libras

Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002 - Políticas de educação ambiental.

Resolução nº 07/2018 CNE/CSE, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

2.3.1.5 História Licenciatura

Denominação: História

Modalidade: Presencial

Título: Licenciado em História

Dispositivo legal de autorização: Decreto Federal nº 30.238 em 22/01/1952

Dispositivo legal de reconhecimento: Decreto nº 36.657/54

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento:

Carga horária total do curso em hora/relógio: 3235

Tempo de integralização:

Mínimo: 9 semestres (4,5 anos)

Máximo: 14 semestres (7 anos)

Número de vagas autorizadas: 60

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento: Noturno

Endereço de funcionamento:

Prédio sede do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL - CEP: 57.072 - 970

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/historia>

Endereço eletrônico: coordenacao.@ichca.ufal.br

Fone: + 55 82 3214 (Secretaria)

Diretrizes para o Curso de História:

Resolução CNE/CES N° 02/2007 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em História

Lei N° 9.394/96 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afrobrasileira, africana e Indígena

Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na.

Lei N° 10.098/2000, Lei N° 13.146/2015, Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e Portaria N° 3.284/2003 - Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Decreto N° 5.626/2005 - Disciplina de Libras

Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002 - Políticas de educação ambiental

Resolução nº 02/2015 CNE/CP, de 01 de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica

Resolução nº 07/2018 CNE/CSE, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

2.3.1.6 Jornalismo

Denominação: Jornalismo

Modalidade: Presencial

Título: Bacharel em Jornalismo

Dispositivo legal de autorização: Resolução CCEP - UFAL nº. 02 de 09 / 08 / 1978

Dispositivo legal de reconhecimento: Portaria Ministerial nº. 327 de 07/05/1986 (DOU de 08/05/1986)

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento:

Carga horária total do curso em hora/relógio: 3.000

Tempo de integralização:

Vespertino

Mínimo: 8 semestres (4 anos)

Máximo: 12 meses (6 anos)

Noturno

Mínimo: 8 semestres (4 anos)

Máximo: 13 semestres (6,5 anos)

Número de vagas autorizadas:

Vespertino: 40

Noturno: 40

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento:

Vespertino

Noturno

Endereço de funcionamento:

Blocos A e B de Comunicação Social

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL - CEP: 57.072 - 970

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/jornalismo>

Endereço eletrônico: coordenacao.jornalismo@ichca.ufal.br

Fone: + 55 82 3214-1531(Secretaria)

Diretrizes para o Curso de Jornalismo

Resolução CNE/CES 1/2013 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Jornalismo

Lei Nº 9.394/96 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afrobrasileira, africana e Indígena

Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na.

Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 13.146/2015, Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e Portaria Nº 3.284/2003 - Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Decreto Nº 5.626/2005 - Disciplina de Libras

Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 - Políticas de educação ambiental

Resolução nº 07/2018 CNE/CSE, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

2.3.1.7 Música

Denominação: Música

Modalidade: Presencial

Título: Licenciado em Música

Dispositivo legal de autorização: RESOLUÇÃO Nº 12 DE 15/08/1979 (DOU 15/08/1979)

Dispositivo legal de reconhecimento: PORTARIA Nº 1.445 DE 01/10/1992 (DOU 05/10/1992)

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento: PORTARIA Nº 1.096 DE 2/12/2015 (DOU 30/12/2015)

Carga horária total do curso em hora/relógio: 3.500

Tempo de integralização:

Mínimo: 8 semestres (4 anos)

Máximo: 12 meses (6 anos)

Número de vagas autorizadas: 30

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento: Matutino

Endereço de funcionamento:

Espaço Cultural Salomão de Barros Lima (Antiga Reitoria)

Praça Sinimbu, 206 - Centro - Maceió - AL

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/musica>

Endereço eletrônico: coordenacao.musica@ichca.ufal.br

Fone: + 55 82 (Secretaria)

Diretrizes para o Curso de Música

Parecer CNE/CES 195/2003, de 05 de agosto de 2003 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Música

Lei Nº 9.394/96 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afrobrasileira, africana e Indígena

Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na.

Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 13.146/2015, Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e Portaria Nº 3.284/2003 - Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Decreto Nº 5.626/2005 - Disciplina de Libras

Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 - Políticas de educação ambiental

Resolução nº 02/2015 CNE/CP, de 01 de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica

Resolução nº 07/2018 CNE/CSE, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

2.3.1.8 Relações Públicas

Denominação: Comunicação Social - Relações Públicas

Modalidade: Presencial

Título: Bacharel em Relações Públicas

Dispositivo legal de autorização: Resolução CCEP - UFAL nº. 02 de 09 / 08 / 1978

Dispositivo legal de reconhecimento: Portaria Ministerial nº. 327 de 07/05/1986 (DOU de 08/05/1986)

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento:

Carga horária total do curso em hora/relógio: 3.840

Tempo de integralização:

Vespertino

Mínimo: 8 semestres (4 anos)

Máximo: 12 meses (6 anos)

Noturno

Mínimo: 9 semestres (4,5 anos)

Máximo: 13 semestres (6,5 anos)

Número de vagas autorizadas:

Vespertino: 30

Noturno: 30

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento:

Vespertino

Noturno

Endereço de funcionamento:

Blocos A e B de Comunicação Social

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL - CEP: 57.072 - 970

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/relacoes-publicas>

Endereço eletrônico: coordenacao.rpufal@gmail.com

Fone: + 55 82 3214-1531 (Secretaria)

Diretrizes para o Curso de Relações Públicas

Parecer CNE/CES n.º 85/2013 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Relações Públicas

Lei Nº 9.394/96 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afrobrasileira, africana e Indígena

Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na.

Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 13.146/2015, Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e Portaria Nº 3.284/2003 - Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Decreto Nº 5.626/2005 - Disciplina de Libras

Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 - Políticas de educação ambiental

Resolução nº 07/2018 CNE/CSE, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

2.3.1.9 Teatro

Denominação: Teatro

Modalidade: Presencial

Título: Licenciado em Teatro

Dispositivo legal de autorização: Resolução nº 56/97 de 15.08.97– CEPE/UFAL

Dispositivo legal de reconhecimento: Portaria Ministerial nº 3.276/2004

Dispositivo legal de renovação de reconhecimento:

Carga horária total do curso em hora/relógio: 3.556

Tempo de integralização:

Mínimo: 8 semestres (4 anos)

Máximo: 12 meses (6 anos)

Número de vagas autorizadas: 40

Formas de ingresso:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos da Resolução nº 32/2009 - CONSUNI/UFAL, de 21 de maio de 2009

Reopção, nos termos da Resolução nº 50/96 - CEPE/UFAL, de 14 de outubro de 1996, alterada pela Resolução nº 01/99 - CEPE/UFAL, de 11 de janeiro de 1999, e pela Resolução nº 10/2003 - CEPE/UFAL, de 17 de fevereiro de 2003

Transferência, nos termos da Resolução nº 26/2009 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2009

Turno de funcionamento: Vespertino

Endereço de funcionamento:

Prédio sede do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL - CEP: 57.072 - 970

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/teatro>

Endereço eletrônico: coordenacao.@ichca.ufal.br

Fone: + 55 82 3214-1321 3214-1382 (Secretaria)

Diretrizes para o Curso de Teatro

Resolução nº 04 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, de 04 de março de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Teatro

Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015 CNE/CP 2/2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior e para a formação continuada

Lei Nº 9.394/96 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afrobrasileira, africana e Indígena

Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na.

Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 13.146/2015, Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e Portaria Nº 3.284/2003 - Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Decreto Nº 5.626/2005 - Disciplina de Libras

Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 - Políticas de educação ambiental

Resolução nº 02/2015 CNE/CP, de 01 de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica

Resolução nº 07/2018 CNE/CSE, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino das linguagens artísticas (PCN-Arte)

2.3.2 Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Quadro 2: Resultado da Avaliação Quadrienal 2021

CURSO	Notas CTC-ES 215, 216 e 217	Notas CTC-ES 218 (Reconsideração)	Recomendação Final da Nota
Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação	3	3	3
Mestrado Acadêmico em Filosofia	3	-	3
Mestrado Acadêmico em História	4	-	4

Fonte: <https://www.gov.br/capes>

2.3.2.1 Ciência da Informação

Programa: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Código: 26001012171P2

CURSO: Mestrado em Ciência da Informação

CÓDIGO: 26001012171M2

Área de Concentração: Informação, Tecnologia e Inovação

Linhas de Pesquisa: Produção, Mediação e Gestão da Informação Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos

Horário de funcionamento: 08h às 14h

Telefones: +55 82 3214 1824 e +55 82 3214 1342

Endereços eletrônicos:

ppgci@ichca.ufal.br

ppgci.secretaria@ichca.ufal.br

Portal Eletrônico:

www://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-informacao

Localização:

Prédio do Curso de Graduação em Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Avenida Longitudinal da UFAL 2)

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL - CEP: 57.072 - 970

Forma de Ingresso: Edital de abertura de processo seletivo

Atos Normativos:

Parecer CNE/CES nº 839/2019 e Portaria nº. 0486 de 18/05/2020 - Reconhecimento

RESOLUÇÃO 37/2022 - CONSUNI/UFAL - Regulamento Geral das Pós-Graduações da Ufal

PORTARIA Nº 76, 2010/CAPES - Regulamento do Programa de Demanda Social

RESOLUÇÃO Nº. 82/2022-CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022 - Implementação de políticas de ações afirmativas nos Programas de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” e nos cursos de pós-graduação “*Lato Sensu*” da UFAL.

2.3.2.2 Filosofia

Programa: Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Código: 26001012172P9

CURSO: Mestrado Acadêmico em Filosofia

CÓDIGO: 26001012172M9

Área de Concentração: Filosofia

Linhas de Pesquisa:

Linguagem e Cognição
Subjetividade e Sociedade

Horário de funcionamento: 16h às 22h

Telefones: +55 82 3214 1325 +55 82 3214 1382

Endereço eletrônico: ppgfil@ichca.ufal.br

Portal eletrônico:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/pos-graduacao/programa-de-pos-graduacao-em-filosofia>

Localização:

Prédio sede do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL -
CEP: 57.072 - 970

Forma de Ingresso: Edital de abertura de processo seletivo

Atos Normativos:

Parecer CNE/CES nº 839/2019 e Portaria nº. 0486 de 18/05/2020 - Reconhecimento

RESOLUÇÃO 37/2022 - CONSUNI/UFAL - Regulamento Geral das Pós-Graduações da Ufal

PORTARIA Nº 76, 2010/CAPES - Regulamento do Programa de Demanda Social

RESOLUÇÃO Nº. 82/2022-CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022 -
Implementação de políticas de ações afirmativas nos Programas de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” e nos cursos de pós-graduação “*Lato Sensu*” da UFAL.

2.3.2.3 História

Programa: Programa de Pós-Graduação em História

Código: 26001012034P5

CURSO: Mestrado Acadêmico em História

CÓDIGO: 26001012034M5

Área de Concentração: Poder, Cultura e Sociedade

Linhas de Pesquisa:

Culturas Políticas, Representações, Discursos e Narrativas
Relações de Poder, Conflitos e Movimentos Sociais

Horário de funcionamento:

Telefones: +55 82 3214 1382

Endereço Eletrônico: ppghis@ichca.ufal.br

Portal Eletrônico:

<http://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/mestrado-em-historia>

Localização:

Prédio sede do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes

Rodovia BR 101, km 14, Campus A. C. Simões – Cidade Universitária, Maceió /AL -
CEP: 57.072 - 970

Forma de Ingresso: Edital de abertura de processo seletivo

Diretrizes/Regulamentos:

Parecer CNE/CES 179/2012 e Portaria n°. 1324 de 09/11/2012 - Reconhecimento

Parecer CNE/CES 288/2015 e Portaria n°. 0656 de 27/07/2017 - Renovação de Reconhecimento

Parecer CNE/CES 487/2018 e Portaria n°. 0609 de 18/03/2019 - Avaliação Quadrienal 2017 - Renovação de Reconhecimento

RESOLUÇÃO 37/2022 - CONSUNI/UFAL - Regulamento Geral das Pós-Graduações da Ufal

PORTARIA Nº 76, 2010/CAPES - Regulamento do Programa de Demanda Social

RESOLUÇÃO Nº 01, 2019/PPGH/UFAL - Regras de credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes

RESOLUÇÃO Nº 01, 2020/PPGH/UFAL - Regras de seleção e acompanhamento de bolsistas

RESOLUÇÃO Nº. 82/2022-CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022 - Implementação de políticas de ações afirmativas nos Programas de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” e nos cursos de pós-graduação “*Lato Sensu*” da UFAL.

2.4 CONDIÇÕES E REQUISITOS PREVISTOS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPCs)

2.4.1 Cursos de Graduação

2.4.1.1 Biblioteconomia (texto extraído do PPC do Curso)

A estrutura do Curso de Biblioteconomia é composta por unidades curriculares que possuem menores condições de abordagens integradas, na medida em que os conteúdos contemplados se apresentam, em grande medida, centrados em uma das abordagens, teórica ou prática. Assim, disciplinas como Economia da Informação e da Inovação; Formação Social, Econômica e Política do Brasil; História do Pensamento Científico; Introdução à Biblioteconomia e à Ciência da Informação; e Introdução à Lógica, por exemplo, adotam, pela natureza dos conteúdos, abordagens eminentemente teóricas.

Por outro lado, as unidades curriculares como ACE, atividades complementares e estágios supervisionados possibilitam abordagem focada em atividades práticas. Assim, podem-se mencionar o Estágio Supervisionado 1 e o Estágio Supervisionado 2, além das ACE e atividades complementares, que podem ser obtidas com a realização de diversas atividades práticas, tais como estágios não obrigatórios, exposições, feiras de livros, feiras literárias e monitorias, entre outras

Há, contudo, um percentual considerável de disciplinas que possibilita uma abordagem equitativa entre teoria e prática. Nesse contexto, destacam-se as disciplinas Análise e Síntese da Informação; Inglês Instrumental 1; Inglês Instrumental 2; Biblioteca e Ação Cultural; Editoração; Representação Descritiva da Informação 1; Representação Descritiva da Informação 2; Representação Temática da Informação 1 e Representação Temática da Informação 2, apenas para mencionar algumas.

É importante considerar que essas são disciplinas que compõem tradicionalmente a base da formação dos(as) profissionais Bibliotecários(as), sendo destacadas pelos(as) egressos(as) de suma importância para a atuação profissional.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Biblioteconomia, as competências e habilidades descritas compreendem:

- a) gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- b) formular e executar políticas institucionais;
- c) elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- d) utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- e) desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- f) traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- g) desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- h) responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo;
- i) interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;
- j) criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- k) trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- l) processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;
- m) realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.

2.4.1.2 Dança (texto extraído do PPC do Curso)

O funcionamento do curso se estrutura baseado em alguns princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Universidade Federal de Alagoas – UFAL previstos pelo Projeto Pedagógico Institucional – PPI, tais como: articulação entre teoria e prática, interdisciplinaridade, flexibilidade curricular e articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, dirigidas a formação do educador, deverá estar voltado para o desenvolvimento e aprendizagem de uma proposta integradora, partindo da observação, da vivência e

interação da realidade da dança, estimulando a produção de novos conhecimentos, abarcando gradativamente outras dimensões estéticas e socioculturais.

Em seu Projeto Pedagógico, o curso de Licenciatura em Dança, apresentou as seguintes condições para viabilização do curso: a) recursos humanos; b) infraestrutura; c) laboratórios especializados e, d) recursos materiais.

Contando atualmente com 5 professores que além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, se dedicam às funções de gestão requisitadas pela própria operacionalidade do curso. Sendo assim, para seu pleno funcionamento, o Curso de Licenciatura em Dança espera, após 11 anos de funcionamento, ampliar o quadro de professores, nos próximos anos.

Em termos de infraestrutura, apesar de ter mudado para o Campus A. C. Simões e ocupar uma das alas do prédio sede do ICHCA, compartilhando-a com Teatro e Filosofia, é pretendida a ampliação dos espaços voltados para atividades pedagógicas, tais como: sala de professores, mais dois laboratórios de corpo, laboratório multimídia, laboratório de encenação e iluminação, laboratório de figurinos e cenografia, laboratório de maquiagem.

Tais condições são necessárias para que o curso cumpra seu objetivo de licenciar profissionais da dança a atuarem na educação básica, em escolas do ensino fundamental e médio, públicas e privadas, com ética, responsabilidade e compromisso, assim como, em Instituições de ensino específico de dança, como também, nos campos instituídos e emergentes. E assim investir na formação de um profissional para:

- a) Identificar e aplicar, articuladamente os conhecimentos básicos da linguagem corporal;
- b) Integrar estudos e pesquisas na prática pedagógica e interpretação artística;
- c) Incorporar a prática pedagógica do corpo em movimento, o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na dança;
- d) Recriar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos, na concepção, interpretação artística e na prática pedagógica, a partir de uma visão crítica da realidade;
- e) Utilizar criticamente diversos materiais na interpretação artística e na prática educacional;

- f) Utilizar adequadamente métodos, técnicas, recursos e equipamentos específicos a prática pedagógica;
- g) Conceber, organizar e interpretar diversas modalidades da dança para a realização de projetos artísticos nas Escolas e outras instituições;
- h) Analisar e aplicar práticas e teorias de produção das diversas culturas artísticas, suas interconexões e seus contextos socioculturais;
- i) Analisar e aplicar combinações e reelaborações imaginativas, a partir da experiência sensível da vida cotidiana e do conhecimento sobre a natureza, a cultura, a história e seus contextos;
- j) Demonstrar uma base pedagógica corporal consistente, que permita assimilar inovações e mudanças na prática pedagógica;
- k) Ser consciente e crítico de seu papel social e político, capaz de enfrentar os desafios da sociedade contemporânea nas atividades artísticas, pedagógicas e culturais, como também interagir nas novas redes de informações, com a fundamentação teórica refletida na sua prática pedagógica;
- l) Adotar uma postura investigativa, reflexiva e crítica diante de suas atividades, capaz de produzir conhecimento.

Para cumprir seu objetivo o curso carece de uma infraestrutura que lhe forneça condições essenciais às suas atividades. Isso envolve um quadro de servidores mais ampliado, assim como espaços de funcionamento com mobiliário, equipamentos e salas favoráveis aos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

2.4.1.3 Filosofia (texto extraído do PPC do Curso)

Um curso de licenciatura em filosofia orienta-se para a formação básica de um professor de filosofia. Dessa constatação fundamental depreende-se uma dupla dimensão: filosófica e educacional. Nesse sentido, o binômio “filósofo-educador” indica um conjunto de ações e disposições da configuração do projeto pedagógico do Curso de Filosofia da UFAL. E diante das exigências que esse binômio evoca, o curso pretende, mais especificamente, por meio de seu currículo, fornecer as ferramentas básicas para que o aluno egresso possa efetivamente exercer suas funções de professor de filosofia e continuar seu processo de investigação filosófica de modo autônomo durante toda sua vida. Na forma de seu currículo, bem como, de um conjunto de atividades, o curso de filosofia pretende proporcionar uma formação em filosofia com ênfase nas problemáticas filosóficas características da filosofia contemporânea.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Filosofia, as competências e habilidades gerais descritas compreendem:

- a) Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- b) Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- c) Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- d) Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- e) Percepção da integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;
- f) Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
- g) Desenvolver atitude de construção do conhecimento, enfatizando uma postura crítica, investigativa e criativa, promovendo a pesquisa num contexto de ação-reflexão-ação, bem como viabilizar a produção filosófica;
- h) Desenvolver práticas de interlocução entre os diversos segmentos acadêmicos para a avaliação permanente de processos de

Sendo assim, o licenciado deverá estar habilitado para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos do Ensino Médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente. Além disso, deverá ser um profissional capaz de elaborar análises críticas em relação ao Homem, à natureza e à realidade cotidiana.

Para cumprir seu objetivo o curso carece de uma infraestrutura que lhe forneça condições essenciais às suas atividades. Isso envolve um quadro de servidores mais ampliado, assim como espaços de funcionamento com mobiliário, equipamentos e salas favoráveis aos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

2.4.1.4 História Bacharelado (texto extraído do PPC do Curso)

A história é um conhecimento científico dotado de características teóricas e metodológicas próprias. Por isso faz-se necessário conhecer a historicidade dela como ciência, assim como suas implicações metodológicas diferenciais. Ou seja, é campo de conhecimento que foca um problema particular e/ou um conjunto de fatores particulares, assim como foca na experiência humana e em grupos sociais de um tempo e lugares específicos e determinados. Ela é a presença em nossas vidas porque vivemos num contexto histórico-social carente de interpretações e definições dele mesmo quanto ao seu cotidiano. Ao mesmo tempo, porém, falamos do 'fazer história' (não apenas vivê-la em seu pleno significado existencial), que sugere uma perspectiva teórico-metodológica, inquirições do saber específico e elementos que classifiquem o conhecimento histórico.

Nesta perspectiva, são identificados pontos, considerados como prementes necessidades para o desenvolvimento e aprimoramento das metodologias e técnicas de pesquisas componentes do ofício do Bacharel em História:

- a) Busca de produção científica através de pesquisas conjuntas entre o corpo docente e discente, tendo como locus privilegiado a orientação das atividades realizadas no âmbito das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II.
- b) Valorização das práticas de interdisciplinaridade, o que inclui a adoção de metodologias de pesquisa diferenciadas que possam fornecer aos alunos instrumentos de identificação, classificação, organização e interpretação dos mais diferenciados tipos de documentos.
- c) Criação de mecanismos que aproximem os alunos do curso às instituições de salvaguarda, preservação, restauração e divulgação de fontes. Fazendo com que os egressos adquiram capacitação necessária para o exercício de suas funções no mercado de trabalho.
- d) Compromisso com a qualidade do ensino no que tange às atividades de pesquisa histórica, no estado de Alagoas e no país.
- e) Busca de integração dos conhecimentos teóricos e práticos, assim como a permanente atualização de conteúdos e dos processos relacionados às técnicas e métodos de pesquisa e utilização de acervos documentais de diferentes naturezas (manuscritos, impressos, iconográficos, materiais, orais, etc.).
- f) Estímulos a programas de capacitação docente com propostas de atividades de extensão, pesquisa e aperfeiçoamento, que poderão ser oportunizados através dos núcleos de prática profissional do curso, como os Laboratórios e Grupos de Pesquisa.

- g) Modernização dos recursos auxiliares para o ensino acadêmico e para o tratamento referente às fontes de pesquisa.
- h) Valorização do conhecimento histórico em suas linhas de orientação e abordagens historiográficas presentes nos Grupos de Pesquisa e Laboratórios, assim como nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso.
- i) Valorização do Programa e Pesquisa Científica, no qual docentes e discentes poderão colocar em prática seus projetos de pesquisa, visando o debate, trocas e experiências, atingindo dessa forma aprimoramento da produção do conhecimento histórico, utilizando-se do PIBIC e outros projetos e programas de fomento de pesquisa e extensão desta universidade.

O bacharel em História terá como suporte teórico-metodológico os elementos que sustentam o ofício do historiador para uma formação que possibilite ao profissional:

- a) Possuir o domínio teórico, metodológico, historiográfico e de manuseio documental que norteia a atividade do profissional em história, para sua aplicação em atividades de pesquisa institucional e em ambientes de acadêmicos (palestras, congressos, colóquios, mesas-redondas e debates)
- b) Ter noção dos conhecimentos interdisciplinares dos campos da história para sua utilização em objetos de análise, proporcionando um amplo domínio científico multidisciplinar.
- c) Auxiliar na preservação do patrimônio histórico e cultural (especialmente da sociedade alagoana) através de assessoria, contribuições em produções artísticas, atividades de dinamização do turismo, participações em comitês científicos, ação em movimentos político-culturais e investigações histórico-sociais.
- d) Estimular a consciência crítica-social através das interpretações, (re)leituras e discussões do passado/presente histórico, objetivando o estabelecimento de autonomias intelectuais tanto do historiador como dos homens e mulheres inseridos nas sociedades contemporâneas.
- e) Estabelecer relações e interações das mais variadas formas com a sociedade que o circunda, estimulando diálogos com as estruturas organizacionais políticas, econômicas e culturais que visem reflexões avaliativas a serem aplicadas no conhecimento histórico-social.

Para cumprir seu objetivo o curso carece de uma infraestrutura que lhe forneça condições essenciais às suas atividades. Isso envolve um quadro de servidores mais ampliado, assim como espaços de funcionamento com mobiliário, equipamentos e salas favoráveis aos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

2.4.1.5 História Licenciatura (texto extraído do PPC do Curso)

O curso de graduação em História oferece uma formação integrada, conforme as Diretrizes de Formação do Professor de acordo com a Resolução do (CNE/CP n. 1, 18/02/2002). Para isso, enfatiza-se a prática dos dois ofícios. Ou seja, conjuntamente o de Licenciado e o de Pesquisador Historiador como ações dirimidas pelo Laboratório de Ensino de História e dos Grupos de Pesquisa, cujas atividades são distribuídas ao longo da formação do estudante em História.

Notadamente, as diretrizes propostas para atender às prementes necessidades de um ensino inovador no campo da História se pautam pelos seguintes aspectos:

- a) criação de mecanismos de aproximação da instituição escolar com a respectiva comunidade na qual está inserida, o que se fará através de parcerias, estágios orientados, cursos de extensão e outros eventos oportunizados pelo curso inseridos a partir da perspectiva teórico-metodológica do lugar social – instituição-, onde os estudantes tenham contato direto com a prática profissional e a realidade que o cerca;
- b) busca de produção científica, através de pesquisas conjuntas entre o corpo docente e discente, tendo como lócus privilegiado a orientação das disciplinas de Práticas de Ensino de História e Estágio Supervisionado com ênfase na sociedade e nos objetos culturais que deverá congregar amplo acervo de documentos tais como, fotos, slides e publicações, obtidos por doações e nas viagens de estudo programadas pelo corpo docente e discente, concretizando, assim, elaboração de materiais pedagógicos a serem utilizados em sala de aula;
- c) valorização da prática da interdisciplinaridade com adoção de metodologias diferenciadas, que forneçam instrumentos de identificação das demandas do meio e do estímulo à participação em diagnósticos e projetos de investigação histórica, visando obter a melhoria da qualidade do ensino;
- d) compromisso com a qualidade do ensino em nível micro e macro no que tange os processos educacional no estado de Alagoas e, no país;
- e) estímulo a programas de capacitação docente com propostas de atividades de extensão, pesquisa e aperfeiçoamento, que poderão ser oportunizados através dos núcleos de prática profissional do curso;
- f) modernização dos recursos auxiliares do ensino acadêmico;
- g) destaque à formação básica responsável pela fundamentação de posturas sólidas e universais, indispensáveis à práxis pedagógica, na área de Ciências Humanas;

- h) busca de integração dos conhecimentos teóricos e práticos e a constante atualização de conteúdos e dos processos didático-pedagógicos para uma ação bem sucedida do docente na sala de aula da educação básica;
- i) valorização do conhecimento histórico em suas linhas de orientação e abordagens historiográficas presentes nos Grupos de Pesquisa e nas disciplinas que compõe a matriz curricular do curso;
- j) valorização do Programa de Pesquisa Científica, em que docentes e discentes poderão colocar em prática seus projetos de pesquisa, visando o aprimoramento da produção do conhecimento histórico, utilizando-se do PIBIC, PIBID e outros projetos inerentes ao campo do ensino, pesquisa e extensão desta universidade.

O bacharel em História terá como suporte teórico-metodológico os elementos que sustentam o ofício do historiador para uma formação que possibilite ao profissional o desenvolvimento de:

- a) Competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- b) Competências referentes à compreensão do papel social da escola;
- c) Competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar
- d) Competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;
- e) Competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Para cumprir seu objetivo o curso carece de uma infraestrutura que lhe forneça condições essenciais às suas atividades. Isso envolve um quadro de servidores mais ampliado, assim como espaços de funcionamento com mobiliário, equipamentos e salas favoráveis aos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

2.4.1.6 Jornalismo (uma parte do texto extraída do PPC do Curso)

O Curso de Jornalismo tem seus precedentes na criação do Curso de Comunicação Social (COS), em 1978, com as habilitações de Jornalismo e Relações Públicas. Assim permaneceu até 2014, quando foi necessário responder às novas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas aos cursos de Jornalismo, deixando de ser uma habilitação em Comunicação Social. Seu objetivo é de formar bacharéis em Jornalismo com sólido

conhecimento da área, capaz de atuar em âmbito profissional de forma crítica e com responsabilidade social e clareza ética, com bagagem humanística e habilidades técnicas adequadas para atuar nos diversos tipos de organizações, com foco na organização jornalística.

No sentido de corresponder aos quatro eixos de formação profissional, o curso define como finalidades:

- a) capacitar o jornalista para exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, mas ciente sobre seu lugar em um mundo cada vez mais globalizado;
- b) Formar jornalistas cientes do seu papel social na construção da realidade, do tecido cultural, das políticas públicas e da qualidade das instituições democráticas;
- c) proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos regulatórios; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes.
- d) fornecer ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, de modo que possa efetuar coberturas em diferentes suportes: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.
- e) Oferecer um espaço de vivência no período de formação capaz de disseminar e reforçar o ethos do jornalista enquanto categoria em defesa do interesse público, da pluralidade e atuante contra autoritarismo e opressões;
- f) Produzir conhecimento sobre o *modus operandi* do jornalismo na contemporaneidade, tanto do ponto de vista prático quanto teórico;
- g) Consolidar-se como um *lócus* crítico para se pensar a prática jornalística do ponto de vista deontológico, primando pela responsabilidade social desta atividade;
- h) Consolidar-se como um espaço aberto à interação entre jornalismo e sociedade;
- i) Consolidar-se como um espaço de análise e crítica sobre a qualidade da prática jornalística.

Para cumprir seu objetivo o curso carece de uma infraestrutura que lhe forneça condições essenciais às suas atividades. Isso envolve um quadro de servidores mais ampliado, assim como espaços de funcionamento com mobiliário, equipamentos e salas favoráveis aos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

2.4.1.7 Música (texto extraído do PPC do Curso)

O Curso de Graduação em Música da UFAL oferece formação abrangente através de uma estrutura curricular que inclui conhecimentos humanos, pedagógicos e específicos das áreas de música e educação musical. Com base no Parecer 195 de 5 de agosto de 2003 do Conselho Nacional de Educação (Parecer 195/2003 – CNE), o objetivo principal do Curso de Música – Licenciatura da UFAL é de que o aluno se torne um profissional ético e flexível e capaz de atuar de forma crítica e positiva na realidade cultural em que estiver inserido.

O licenciando em música desenvolverá, ao longo de sua formação, as competências necessárias para ministrar aulas de música em escolas da rede pública e/ou privada na educação infantil, no ensino fundamental, médio, técnico e em outros espaços educativos. O profissional formado pelo curso será capaz de perceber, questionar, refletir, compreender e discutir problemas pertinentes à educação musical e de propor soluções numa abrangência local, regional, nacional e global, atuando como investigador em música, a partir da prática da pesquisa e da pedagogia musical.

Todo profissional formado pelo Curso de Música Licenciatura da UFAL desenvolverá os conhecimentos, habilidades e competências necessárias ao professor de música e, assim, estará apto a atuar no ensino de música na educação básica. Considerando o Parecer 195/2003 do Conselho Nacional de Educação (0195/2003 – CNE) e adequando ao contexto de um curso de licenciatura em música, cujo objetivo principal é a formação de professores de música, espera-se que o profissional egresso do Curso de Música tenha desenvolvido as competências necessárias para:

- a) Ministrar aulas de música em escolas da rede pública e/ou privada em nível fundamental, médio, técnico ou superior, com possibilidades de atuar num campo de trabalho com características múltiplas;

- b) Observar, perceber e discutir os problemas pertinentes à educação musical numa abrangência local, regional, nacional e global, atuando também na reelaboração de processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na prática pedagógica musical, envolvendo o pensamento reflexivo e crítico;
- c) Atuar como pesquisador em música, utilizando adequadamente metodologias e técnicas de pesquisa científica e tecnológica na pedagogia musical, adotando uma postura investigatória, reflexiva e criativa diante de suas atividades;
- d) Elaborar projetos culturais na área musical relacionados às atividades pedagógicas;
- e) Dominar suficientemente a prática de um instrumento musical com estudos relacionados e aplicados a estilos e repertórios, além do domínio da criação e improvisação musical;
- f) Utilizar criticamente novas tecnologias musicais na prática educacional;
- g) Reconhecer e refletir sobre o papel da Educação Musical na sociedade atual, compreendendo e conhecendo o processo histórico, estético e social da Educação Musical;
- h) Atuar como músico em grupos vocais e/ou orquestras, bandas e outras formações vocais e/ou instrumentais;
- i) Organizar e dirigir situações de aprendizagem musical nos diversos contextos sociais e culturais;
- j) Intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;
- k) Atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;
- l) Atuar, em articulação com as diversas instituições, nos diferenciados espaços culturais, especialmente, em instituições de ensino específico de música;
- m) Estimular a criação musical bem como sua divulgação como manifestação do potencial artístico;
- n) Identificar e aplicar, articuladamente, os componentes básicos da linguagem sonora;
- o) Integrar estudos e pesquisas na prática pedagógico-musical;
- p) Caracterizar, escolher e manipular os elementos materiais (sons, gestos, texturas) e os elementos ideais (base formal, cognitiva) presentes na obra musical;
- q) Incorporar à prática pedagógico-musical o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na área;

- r) Reorganizar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na concepção e na prática pedagógica, a partir de uma visão crítica da realidade;
- s) Utilizar adequadamente métodos, técnicas, recursos e equipamentos específicos à prática pedagógica;
- t) Conceber, organizar e interpretar roteiros e instruções para a realização de projetos artísticos;
- u) Analisar e aplicar práticas e teorias de produção das diversas culturas artísticas, suas interconexões e seus contextos socioculturais.

Para cumprir seu objetivo o curso carece de uma infraestrutura que lhe forneça condições essenciais às suas atividades. Isso envolve um quadro de servidores mais ampliado, assim como espaços de funcionamento com mobiliário, equipamentos e salas favoráveis aos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O Setor Acadêmico de Música tem funcionado no Espaço Cultural Salomão de Barros Lima, distante de apoios aos estudantes, como Restaurante Universitário, Residência Universitária, Biblioteca Central e outros setores, como Pró-Reitoria Estudantil, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, além de contar com espaços que não oferecem condições para as atividades acadêmicas. Sendo assim, requer atenção da gestão universitária para, a exemplo dos Setores de Teatro e Dança, ocupar espaços específicos no Campus A. C. Simões.

2.4.1.8 Relações Públicas (texto extraído do PPC do Curso)

O Curso de Relações Públicas tem seus precedentes na criação do Curso de Comunicação Social que surgiu, com as habilitações em Relações Públicas e Jornalismo, como primeiro curso, nessa especificidade, implantado no estado de Alagoas, sob forma de bacharelado, no final da década de 1970. Desde então, tem ajustado suas ações no âmbito dos objetivos gerais da Universidade Pública, contribuindo para a formação de profissionais na área, hoje atuantes em diferentes organizações.

A partir de 2014, obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, o ensino de Relações Públicas na UFAL entrou em uma nova fase, requisitando transformações para deixar de ser uma habilitação do bacharelado em Comunicação Social

e passar a configurar como curso, formando, a partir de então, bacharéis em Relações Públicas. Tem por finalidade formar profissionais com qualidades éticas, humanísticas e reflexivas, de modo a atender às demandas da sociedade, com base nos conhecimentos científicos e tecnológicos e a responsabilidade para um desenvolvimento sustentável e para o exercício da cidadania, os quais se constituem como parâmetros fundamentais e definem como habilidades e competências:

I - Gerais:

- a) domínio das linguagens e das técnicas utilizadas no processo de comunicação e nas diversas mídias, articulando as dimensões de criação, produção e interpretação;
- b) capacidade de articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes nas diferentes áreas da comunicação, bem como de outros campos do saber, promovendo a integração teórico-prática;
- c) atuação profissional em consonância com os princípios éticos de comunicação para a cidadania, considerando as questões contemporâneas, voltadas para os direitos humanos e a sustentabilidade;
- d) capacidade de produzir conhecimento científico no campo da comunicação e na área das relações públicas e de exercer a docência.

II - Específicas:

- a) interesse em desenvolver pesquisas, estratégias e políticas que favoreçam a interpretação qualificada da conjuntura sócio organizacional;
- b) criatividade para gerar, executar e avaliar planos, programas, campanhas e projetos estratégicos de relações públicas, integrados às demandas organizacionais e da opinião pública;
- c) habilidade para sistematizar os repertórios necessários à prática profissional, nos âmbitos da gestão de processos comunicacionais, da cultura organizacional e das inovações tecnológicas;
- d) conhecimento de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de atividades específicas: assessoria de imprensa, organização de eventos, cerimonial e protocolo, ouvidoria, comunicação interna, pesquisa de opinião pública e de mercado;
- e) capacidade de realizar serviços de auditoria, consultoria e assessoria de comunicação de empresas;

- f) condições de atuar de forma qualificada em atividades de relações governamentais e de comunicação pública;
- g) habilidade para administrar crises e controvérsias, promovendo ações para a construção e preservação da imagem e da reputação das organizações.

Para cumprir seu objetivo, o curso carece de uma infraestrutura que lhe forneça condições essenciais às suas atividades, levando em consideração os aspectos que atendam aos PCD. Isso envolve um quadro de servidores mais ampliado, assim como espaços de funcionamento com mobiliário, equipamentos e salas favoráveis aos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Sendo assim, tais condições dizem respeito a salas climatizadas e devidamente mobiliadas, equipadas e com recursos acessíveis, incluindo neste rol de ambientes os laboratórios audiovisuais, de multimeios, de áudio, de informática e redação, todos em situação favorável às atividades acadêmicas.

2.4.1.9 Teatro (texto extraído do PPC do Curso)

Anterior à criação do Curso Teatro Licenciatura, em 1998, a UFAL já oferecia cursos de formação na linguagem teatral desde 1981, quando realizou o primeiro concurso vestibular para o Curso de Artes Cênicas: Interpretação Teatral. Em 1983, foram contratados professores para as disciplinas de Artes Cênicas: Teatro. Na década de oitenta, três turmas concluíram o curso. Em 1988, esse curso foi suspenso sendo substituído pela implantação do Curso Técnico Profissionalizante de Formação do Ator.

Em 1990, o Colegiado de Artes Cênicas, assessorado pela Profa. Dra. Bárbara Heliodora da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Formação do Ator, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE - em 21.09.1993, pela resolução nº 73/1993, iniciando o funcionamento do curso no segundo semestre de 1990. Mas, foi em 1998 que o curso de Artes Cênicas: Licenciatura em Teatro foi implantado no vestibular com a assessoria do Prof. Dr. Armindo Bião da UFBA.

Atualmente, o Curso de Teatro Licenciatura da UFAL se constitui como o único curso de graduação em teatro voltado à formação de professores para a Educação Básica no

estado de Alagoas. Sendo assim, investirá na formação de um profissional que seja capaz de detectar, propor e vencer desafios, interagindo no cenário da Educação Básica alagoana e em processos de educação não formais, na perspectiva de mudanças e inovações, com enfoque especial para a formação num contexto de cultura popular brasileira.

Em termos de infraestrutura, apesar de ter mudado para o Campus A. C. Simões e ocupar uma das alas do prédio sede do ICHCA, compartilhando-a com Dança e Filosofia, é pretendida a ampliação dos espaços voltados para atividades pedagógicas, tais como: sala de professores, mais dois laboratórios de corpo, laboratório multimídia, laboratório de encenação e iluminação, laboratório de figurinos e cenografia, laboratório de maquiagem.

Tais condições são necessárias para que o curso cumpra seu objetivo de licenciar profissionais do Teatro a atuarem na educação básica, em escolas do ensino fundamental e médio, públicas e privadas, com ética, responsabilidade e compromisso, assim como, em Instituições de ensino específico de teatro, como também, nos campos instituídos e emergentes. E assim investir na formação de um profissional para:

- a) conhecimento da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos, inclusive conceitos e métodos fundamentais à reflexão crítica dos diferentes elementos da linguagem teatral;
- b) conhecimento da história do teatro, da dramaturgia e da literatura dramática;
- c) domínio de códigos e convenções próprios da linguagem cênica na concepção da encenação e da criação do espetáculo teatral;
- d) domínio técnico e expressivo do corpo visando a interpretação teatral;
- e) domínio técnico construtivo na composição dos elementos visuais da cena teatral;
- f) conhecimento de princípios gerais de educação e dos processos pedagógicos referentes à aprendizagem e ao desenvolvimento do ser humano como subsídio para o trabalho educacional direcionado para o teatro e suas diversas manifestações;
- g) capacidade de coordenar o processo educacional de conhecimentos teóricos e práticos sob as linguagens cênica e teatral, no exercício do ensino de Teatro, tanto no âmbito formal como em práticas não formais de ensino;
- h) capacidade de auto aprendizado contínuo, exercitando procedimentos de investigação, análise e crítica dos diversos elementos e processos estéticos da arte teatral.

Agregam-se a estas atitudes e competências, decorrentes do contexto educacional e cultural alagoano, tais como:

- a) a valorização da arte como forma de pensamento, incluindo as artes cênicas (teatro, dança, circo, performance) e as produções da cultura de tradição popular de maneira tão qualificada quanto às formas do saber erudito;
- b) a utilização das linguagens artísticas como ferramentas de leitura, contextualização e transformação de si, de sua comunidade, do país e do mundo;
- c) o reconhecimento e o respeito às diversidades étnico-culturais nas ações de mediação entre a cultura da tradição popular e a chamada cultura erudita;
- d) o respeito aos usos linguísticos presentes na cultura popular, refletindo sobre suas formas e usos na construção do conhecimento da comunidade;
- e) a postura investigativa, reflexiva e criativa diante de suas atividades, capaz de produzir e compartilhar conhecimentos teóricos e práticos.

Para cumprir seu objetivo o curso carece de uma infraestrutura que lhe forneça condições essenciais às suas atividades. Isso envolve um quadro de servidores mais ampliado, assim como espaços de funcionamento com mobiliário, equipamentos e salas favoráveis aos trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

2.4.2 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

2.4.2.1 Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação (texto extraído da página eletrônica do ICHCA)

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na área de avaliação Comunicação e Informação, oferta mestrado acadêmico com a finalidade de qualificar egressos de diferentes áreas de conhecimento para desempenhar atividades de pesquisa, docência superior e gestão no campo amplo da informação.

O programa tem área de concentração Informação, Tecnologia e Inovação, que possibilita a inter-relação entre conceitos, teorias, metodologias, instrumentos e processos que condicionam a construção de redes de informação e sua dinâmica no fluxo informacional em diversas esferas sociais e culturais. A área de concentração se desdobra estrategicamente em domínios complementares de estudos sistematizados em duas linhas de pesquisa.

A linha de pesquisa Produção, Mediação e Gestão da Informação comporta estudos epistemológicos, científicos e pragmáticos sobre políticas, processos, procedimentos, atividades, teorias e metodologias que integram o fluxo de informação no *continuum* da produção, mediação e gestão da informação, considerando os contextos sócio-culturais local, regional, nacional e transnacional.

A linha de pesquisa Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos comporta estudos interdisciplinares, teóricos e pragmáticos sobre política, processos, procedimentos, atividades, teorias e metodologias que integram a rede sociotécnica entre informação, comunicação e processos tecnológicos, considerando os contextos sócio-culturais local, regional, nacional e transnacional.

A missão do programa é promover a qualificação de pesquisadores oriundos de diferentes campos do conhecimento, na área estratégica de concentração, Informação, Tecnologia e Inovação. A visão do programa é tornar-se referência nos cenários local, regional, nacional e internacional, na qualificação de pesquisadores, na área estratégica de concentração, Informação, Tecnologia e Inovação.

O programa atua com base nos seguintes valores:

- a) compromisso com princípios democráticos, éticos e morais, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- b) empenho com a manutenção, a ampliação e a qualificação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), especialmente, com a Área de Avaliação 31, Comunicação e Informação, e com a Área Básica, Ciência da Informação;
- c) engajamento com o desenvolvimento social, político, econômico e cultural da comunidade acadêmica da Ciência da Informação, especificamente, dos seus respectivos discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos;
- d) responsabilidade com o desenvolvimento técnico-científico sustentável, sobretudo, nos domínios das pesquisas e dos produtos delas decorrentes;
- e) fundamento nas boas práticas de pesquisa, contemplando integridade, reputação e retratação, na produção, na comunicação e na divulgação da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I).

Tomando como base aqueles valores, esperam-se, como resultados, os seguintes valores gerados:

- a) docentes atuantes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- b) discentes atuantes nas atividades de ensino (estágio docente), pesquisa, extensão, inovação e gestão (representação colegiada);
- c) egressos qualificados em alto padrão, na área estratégica de Informação, Tecnologia e Inovação, adequados às demandas sociais, sobretudo, locais e regionais e nacionais;
- d) produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística), de discentes, docentes e egressos, com elevado índice de qualidade;
- e) colaboração com outros programas de pós-graduação, notadamente, com aqueles da área básica da Ciência da Informação, que atuam em áreas de concentração distintas, porém, afins;
- f) resolução, em última análise, de problemas concretos apresentados pelos diversos setores sociais, no domínio da área estratégica, Informação, Tecnologia e Inovação, especialmente, locais, regionais e nacionais.

O programa tem os seguintes objetivos:

- a) proporcionar o aprimoramento no campo da informação, visando oferecer ao discente elevado padrão técnico, científico e profissional;
- b) desenvolver um ambiente de incentivo à produção de conhecimento em informação, tecnologia e inovação, a partir da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- c) formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e expansão do ensino superior, da profissionalização e da pesquisa em informação, tecnologia e inovação.

2.4.2.2 Mestrado Acadêmico em Filosofia

O Programa de Pós-graduação em Filosofia (PPGFIL) da UFAL foi fundado em 2018. Ele oferta atualmente um mestrado acadêmico, que tem como intuito principal formar profissionais qualificados para a pesquisa e a docência no campo da Filosofia. O programa visa combinar a especificidade da formação filosófica com uma grande diversidade de conteúdos e campos de competência, formando pesquisadores aptos a participar do debate filosófico e a submeter seu trabalho à apreciação de seus pares. Para tanto, ele conta atualmente com duas linhas de pesquisa: (i) Subjetividade e sociedade e (ii) Linguagem e Cognição, compostas por um quadro total de 11 docentes. Nossa meta, com o estabelecimento do PPGFIL, é promover e fortalecer a cultura da pesquisa acadêmica em Filosofia na UFAL, o que se dará por meio da criação e manutenção de grupos e seminários

de pesquisa, da realização de eventos, da oferta de disciplinas inovadoras e da progressiva internacionalização de nosso Programa.

O PPGFIL/UFAL tem por objetivos:

- a) formar pessoal em nível de Mestrado Acadêmico na área de Filosofia para atuar no magistério superior e no desenvolvimento da pesquisa em Filosofia;
- b) fomentar atividades de pesquisa em Filosofia, tendo em vista a produção, o aprofundamento e a difusão de conhecimentos filosóficos;
- c) promover o intercâmbio e a cooperação acadêmica com instituições de ensino e pesquisa nacionais, estrangeiras e internacionais.

2.4.2.3 Mestrado Acadêmico em História

Fundado em 2012, o Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) possui uma trajetória histórica ainda curta, porém com capacidade de conquistar cada vez mais visibilidade, sobretudo por possuir um corpo docente comprometido com a qualidade da formação dos nossos discentes. O objetivo é oferecê-los a oportunidade de aperfeiçoar sua formação profissional na área de pesquisa e ensino de História e contribuir para a produção intelectual de Alagoas, melhorando a qualidade do ensino nas escolas da rede básica e ocupando espaços em institutos de pesquisa que trabalham com história e memória do território alagoano e também fora dele.

O Corpo Docente do PPGH, conscientes do seu papel social no estado de Alagoas, propõem-se a alargar os horizontes acadêmicos de discentes ávidos por maiores e melhores oportunidades de trabalho, mas não apenas isso. Os discentes também são incentivados a promover, juntamente com seus orientadores e professores, a consciência histórica local, fomentando a discussão entre passado e presente a partir da história de Alagoas ou vista de Alagoas.

O PPGH da UFAL tem como área de concentração *Poder, Cultura e Sociedade*, abrangendo conceitos, debates teórico-metodológicos e temáticas específicas dessa área. Essa perspectiva mais generalizante justifica-se pelo propósito de aglutinar, em torno de um eixo dialogante, os diferentes perfis dos professores/pesquisadores – e suas diversificadas produções intelectuais – que compõem o curso, marcando uma identidade múltipla em constante dinamismo baseado na pluralidade. Relações de poder e práticas e

representações culturais construídas pela sociedade em diversos recortes geográficos (Alagoas, Brasil, África, América Latina e Europa) e temporais (medievalidade, modernidade e contemporaneidade) constituem a identidade do Programa de Pós-Graduação em História da UFAL.

2.5. ELEMENTOS DOS PLANOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE DIALOGAM COM O ICHCA

Entre os principais planos nacionais e internacionais ressaltam-se o Plano Plurianual (PPA), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano Nacional de Educação (PNE), com os quais os cursos do ICHCA demonstram alinhamento em termos de seus eixos e objetivos.

2.5.1 Plano Plurianual 2024-2027

O PPA nos apresenta um elenco de objetivos estratégicos organizados em três eixos: desenvolvimento social e garantia de direitos; desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática; e defesa da democracia e reconstrução do Estado e da soberania.

Em observação às atividades acadêmicas desenvolvidas e propostas pelos cursos do ICHCA, pode-se constatar que há forte vinculação destes com o PPA, a exemplo:

- a) Enfrentar a insegurança alimentar e a pobreza; Ampliar a qualidade dos ensinos médio, técnico e superior;
- b) Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão;
- c) Promover os direitos humanos como instrumento de inclusão social e proteção de pessoas e grupos vítimas de injustiças e opressões;
- d) Reforçar políticas de proteção e atenção às mulheres, buscando a equidade de direitos, a autonomia financeira, a isonomia salarial e a redução da violência;
- e) Promover os direitos dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais, assegurando vida digna e cidadania com a valorização da sua cultura, tradições, modos de vida e conhecimentos;
- f) Combater o racismo e promover a igualdade racial de modo estruturante e transversal;

- g) Ampliar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação para o fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I, a cooperação Estado-institutos de pesquisa-empresas e a cooperação internacional para superação de desafios tecnológicos e ampliação da capacidade de inovação;
- h) Ampliar a geração de oportunidades dignas de trabalho e emprego com a inserção produtiva dos mais pobres;
- i) Reduzir as desigualdades regionais com maior equidade de oportunidades;
- j) Ampliar a democracia participativa, a transparência e o controle social;
- k) Promover a ampliação e o contínuo aperfeiçoamento das capacidades estatais;
- l) Promover a cooperação internacional e o desenvolvimento regional integrado

2.5.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A busca por uma sociedade mais justa e respeitosa ao meio ambiente fez surgir, por intermédio da Organização das Nações Unidas (ONU), os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A história do ICHCA, desde seus primórdios como Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, tem perseguido esse modelo de sociedade requerido pela ONU.

A boa formação de profissionais, sejam eles bachareis ou licenciados, já aponta para a perspectiva de uma sociedade com oportunidades de transformação. Formar professores para atuação em todos os níveis de ensino solidifica as pretensões dos cursos de graduação e pós-graduação do ICHCA.

Entre os objetivos, destacamos aqueles que, mais diretamente, são identificados como alinhamento muito forte do ICHCA:

- a) Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- b) Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- c) Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- d) Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- e) Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- f) Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

2.5.3 Plano Nacional de Educação

O Plano Nacional de Educação (PNE), descrito em forma de lei ordinária, determinou 20 metas para a educação no Brasil, envolvendo todos os níveis de formação. Seus objetivos se coadunam com os delineamentos dos cursos do ICHCA, especialmente aqueles que se voltam para a formação de professores da educação básica. A oferta de cursos de pós-graduação amplia a perspectiva de melhorar a qualidade do ensino por meio da formação dos docentes.

2.6 PERFIL ADMINISTRATIVO DA UNIDADE

O ICHCA, para dar conta de suas atividades que se realizam em 5 prédios diferentes, distribui seus docentes em 8 Setores Acadêmicos. Seus técnicos administrativos ocupam 13 secretarias específicas aos cursos de graduação e pós-graduação, laboratórios de TV, Rádio, Informação, Documentação, Leitura, Corpo I e Corpo II, Teatro de animação e Informática. Há também a perspectiva de adequação dos laboratórios destinados à encenação, maquiagem e figurino. O horário de funcionamento do ICHCA é de 7h às 22h.

Esse cenário ainda carece de outros espaços que correspondam às exigências de uma ideal formação acadêmica na Unidade no que diz respeito aos laboratórios de ensino e demais laboratórios específicos.

Pode-se, então, desenhar um perfil administrativo que a Unidade possui hoje, representado nos quadros a seguir:

Quadro 3

Composição do corpo docente lotado na unidade					
Classe					
Titulação	Auxil.	Assist.	Adjunt.	Associad.	Ttitular
Esp.	1	0	1	0	0
M.e.	0	5	9	0	0

D.r.	0	1	57	31	2
	Regime				
	DE	20h	40h		
Quantidade	102	1	3		

Fonte: Sistema SIGRH/UFAL

Quadro 4: Quantitativo de docentes por titulação e classe em cada setor acadêmico

Composição do corpo docente por Setor Acadêmico								
Setor	Regime			Classe				
	DE	20h	40h	Auxil	Assist.	Adjunt	Associa	Titular
Biblioteconomia	12	0	0	0	0	7	5	0
Dança	5	0	0	0	2	3	0	0
Filosofia	20	0	0	0	1	12	7	0
História	20	0	0	1	1	10	8	0
Jornalismo	13	0	3	0	0	12	3	1
Música	9	1	0	0	1	6	2	1
Relações Públicas	13	0	0	0	0	10	4	0
Teatro	10	0	0	0	1	9	1	0

Fonte: Sistema SIGRH/UFAL

Quadro 5

Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão					
Curso de Graduação	Carga horária	Total de docentes	Média	Mediana	Des. Pad.
Biblioteconomia	120 + 9	12	10,75		
Dança	173	5	34		
Filosofia	154 + 68*	20	11,10		
História Bacharelado+Licenciatura	308 + 11*	20	15,95		
Jornalismo (Vesp+Noturno)	300 + 29*	16	20,56		
Música	175	10	17		
Relações Públicas (Vesp.+Noturno)	334 + 26*	13	27,69		
Teatro	178 + 5*	10	18,30		

*Os cursos de Filosofia, História, Jornalismo, Relações Públicas e Teatro cumprem carga horária também na oferta externa.

Quadro 6

Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão					
Curso de Pós-Graduação	Carga horária	Total de docentes	Média	Mediana	Des. Pad.
Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação	64	16	4		
Mestrado Acadêmico em Filosofia	40	10	4		
Mestrado Acadêmico em História	68	17	2		

Quadro 7

RAP - Relação Aluno Professor*	
Setor Acadêmico	RAP
Biblioteconomia	51 : 12 = 4,25
Dança	19 : 5 = 3,8
Filosofia	59 : 20 = 2,95
História	104 : 20 = 5,2
Jornalismo	88 : 16 = 5,5
Música	12 : 9,5 = 1,26
Relações Públicas	81 : 13 = 6,23
Teatro	27 : 10 = 2,7
Total da Unidade	441 : 105,5 = 4,18

No Quadro 7 não foram consideradas as quantidades de alunos atendidos por intermédio da oferta externa.

Quadro 8

Docentes e técnicos afastados	
Docentes	4
Técnicos	2

Quadro 9

Composição dos técnicos-administrativos por local de atuação			
Setor	Quant.	Cargo extinto ou impedido de provimento	De livre provimento
Biblioteconomia	1	0	1
Dança	1	0	1
Filosofia	1	0	1
História – Bacharelado	0	0	0
História – Licenciatura	1	0	1
Jornalismo	6	0	6
Música	1	0	1
Relações Públicas	2	0	2
Teatro	4	2	2

Quadro 10

Infraestrutura da Unidade			
(Atenção para o levantamento de patrimônio já realizado nas Unidades)			
	Quant	m ²	Situação
Salas de aula	47		Carente de manutenção
Salas de reunião	2		Carente de manutenção
Auditórios	4		Carente de manutenção
Laboratórios	23		Carente de manutenção
Outros ambientes	Banheiros 18; Centros Acadêmicos 4; Administrativo 17; outros 41		Carente de manutenção

Quadro 11

Infraestrutura da Unidade por Setor Administrativo/Acadêmico									
	Sala de aula	Banh.	Laborat.	Auditório	Sala de prof.	Sala administr	Salas de reuniões	Centro acadêmico	Outros
Secretaria Geral	0	2	1	1	0	1	0	0	1
Biblioteconomia	2	4	5	0	0	3	1	1	11
Jornalismo e Rel.Públicas	13	4	11	1	13	3	0	1	11
Filosofia	8	0	0	1	7	3	0	0	6
História Bac História Lic	8	4	1	0	10	2	1	1	2
Música	9	2	3	1	1	2	0	0	9
Teatro e Dança	7	2	2	0	0	3	0	1	1
Total	47	18	23	4	31	17	2	4	41

Quadro 12

Orçamento da Unidade (2029-2023)				
2019	2020	2021	2022	2023
R\$ 48.514,23	R\$ 25.139,01	R\$ 611.774,13	R\$ 100.284,14	R\$ 143.299,05

Quadro 13

Parcerias Interinstitucionais		
Programas ProUfal	Projetos TED	Outras Parcerias
IPHAN	Parlamentares	FAPEAL
Governo do Estado de Alagoas		Universidade de São Paulo – USP
		Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas
		Arquivo Público de Alagoas
		Tribunal de Justiça
		Escola Municipal Padre Pinho
		HUPAA
		ABRAPCORP
		EBC
		Prefeitura Municipal de Penedo
		FUNDEPES
		SESC
		Universidade Federal de Sergipe (UFS)
		CNPq
		CAPES
		Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
		PUC Valparaíso
		Grupo de Pesquisa Pallavi/Unicamp
		Cúria Metropolitana de Maceió
		Associação Comercial
		Memorial da Justiça do Trabalho Pontes de Miranda
		Museu da Imagem e do Som (MISA)
		Museu Théo Brandão
		Escolas Públicas

2.7 PERFIL ACADÊMICO DA UNIDADE

Quadro 14

Ensino de Graduação					
Nome do curso	Turno	Vagas Ofertadas	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso*
Biblioteconomia	Noturno	50	51	30	1,7
Dança	Matutino	35	19	5	3,8
Filosofia	Noturno	60	59	17	3,47
História Bacharelado	Vespertino	40	35	16	2,19
História Licenciatura	Noturno	60	69	32	2,16
Jornalismo	Vespertino	40	41	26	1,58
Jornalismo	Noturno	40	47	16	2,94
Música	Matutino	30	12	6	2
Relações Públicas	Vespertino	30	41	16	2,56
Relações Públicas	Noturno	30	40	8	5
Teatro	Vespertino	40	27	18	1,5
Total da Unidade		455	441	190	2,32

Quadro 15

Ensino de Pós-Graduação (<i>stricto sensu</i>)				
Nome do programa	Conceito Capes	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso
		M	M	M
Ciência da Informação	3	18	11	1,64
Filosofia	3	sem ingressantes em 2022	Sem concluintes em 2022	
História	4	12	17	0,71

Quadro 16

Ensino de Pós-Graduação (<i>lato sensu</i>)			
Nome do curso	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso
Especialização em Arte e Sociedade	8	8	1
Especialização em Assessoria de Comunicação	25	23	1,09

Quadro 17

Pesquisa		
Linha de pesquisa	Projeto de pesquisa	Quantidade de Produção Interna
Ética e Filosofia Política	<p>Formação moral e bom governo: ética e filosofia política na antiguidade</p> <p>Maquiavelianas</p> <p>Mulheres no Renascimento</p> <p>Mulheres na Filosofia</p> <p>Os fundamentos da moral na Filosofia do século XVII</p> <p>A recepção da ética estoica no Renascimento e na Modernidade - Projeto Universal Financiamento CNPq/MCTI Nº 10/2023</p> <p>As escolas helenísticas e sua recepção no humanismo francês</p>	<p>Orientações:</p> <p>PIBIC: 4</p> <p>Mestrado: 3</p> <p>Doutorado (PPGFIL /UFS): 2</p>
Subjetividade e Sociedade	Estética Contemporânea: Arquivo, memória e performance	<p>Orientações:</p> <p>Pibic: 4</p> <p>Mestrado Acadêmico externos:3,</p> <p>Mestrado Profissional externo: 3</p> <p>PPGFil: 2</p>
Estética e dialética	Estética como crítica ao capital	Pibic 2
Filosofias, Artes e Estéticas da América Latina		
Estética(s) do Cinema	Projeto (finalizado): <i>A era das imagens e as metamorfoses da percepção</i>	Pibic
Linguagem e Cognição	<p>Os experimentos de pensamento na confluência entre a filosofia e a literatura (Projeto PIBIC) -</p> <p>A Lógica e o Discurso Normativo (PIBIC encerrado em 2019). Projeto ativo no PPGFIL. - Profa. Juliele Sievers</p>	<p>Pibic: 04</p> <p>Pibic: 02</p> <p>Mestrado PPGFIL: 04</p>
Subjetividade e Sociedade	<p>Formação Moral e Filosofia Política</p> <p>Contingência, natureza e experiência em Malebranche e nas controvérsias sobre o ocasionalismo</p> <p>Da estesiologia do corpo ao Corpo Sem Órgãos</p>	187 produções

	<p>Da intuição como método à intuição como Weltanschauung: Jung leitor de Bergson</p> <p>Do homem falível ao cogito partido: ontologia e hermenêutica em Paul Ricoeur</p> <p>Filosofia, memória e arquivo</p> <p>Tempo e acontecimento na Filosofia Contemporânea</p>	
Linguagem e Cognição	<p>A Lógica e o Discurso Normativo</p> <p>Linguagem, Mente e Subjetividade em Wittgenstein – Um estudo Gramatical de Conceitos Psicológicos</p> <p>O lugar da Ciência na cultura: uma investigação filosófica acerca da natureza e dos limites da ciência moderna.</p> <p>Pragmatismo, Cognição e Linguagem: desafios contemporâneos à racionalidade</p> <p>Probabilidade e Racionalidade: Perspectivas em Epistemologia e Teoria da Decisão</p> <p>Significado e Disposições</p>	99
Reprodução Social	<p>As tendências interpretativas da crise econômica brasileira (2011-2020) no contexto da hipertrofia do capital financeiro (Financiamento CNPq)</p> <p>A DIALÉTICA DO CAPITAL FINANCEIRO E SEU REFLEXO NA ECONOMIA ALAGOANA (Financiamento Fapeal)</p>	Doutorado: 03 orientações Graduação: 01 orientação
Comunicação pública, opinião pública e públicos em movimentos	<p>Discursos e controvérsias de um desastre: um estudo de caso das disputas de sentidos na CPI da Braskem no Brasil</p>	
Comunicação Organizacional e Relações Públicas (NEPEC)	<p>Aplicação da Lógica Fuzzy nos Campos Comunicação Organizacional e Relações Públicas</p> <p>Comunicação estratégica, divulgação científica e processos educomunicativos para o combate à fome e à insegurança alimentar: o olhar investigativo no território alagoano (Sandra Nunes Leite, Emanuelle Rodrigues, Laura Pimenta - em colaboração com o projeto USP INCT de combate à fome)</p>	<p>3 artigos</p> <p>4 orientações de iniciação científica</p> <p>3 orientações de iniciação científica</p> <p>4 orientações de pesquisa e extensão</p> <p>2 orientações de TCC</p>
Mediatização, discurso e cidadania	<p>Produção, recepção e circulação dos discursos sobre a Covid-19 (Manuela Callou)</p>	2
Inteligência Artificial Aplicada	<p><i>Case Outcome Prediction for Brazilian Courts</i> (André Lage Freitas)</p>	3

Comunicação e Significação		
Mídia, Fotografia e Cultura		
Linguagens e Culturas Visuais		
Poéticas da Dança e Transculturalidades	<p>Processos de Criação e Formação em Dança: Desenvolver pesquisas sobre ensino, aprendizagem e processos de criação em Dança frente às diversidades estéticas e culturais, bem como em relação com outras linguagens artísticas.</p> <p>Dinâmicas Transculturais nas Poéticas do Movimento: Compreender a complexidade das dinâmicas poéticas nas práticas de movimento das diversas tradições culturais, em termos de sua valorização e construção de uma educação que incentive as relações positivas, através dos estudos das artes e das pesquisas sócio-políticas culturais. (Joana Pinto)</p>	2
Cinema e diálogos interartísticos		
Expressões artísticas, história e sociedade		
Atores e Brincantes; Tradições Cênicas Brasileiras e e Cenas entre Tradições		
Artes Cênicas na Rua / Teatros de Rua		
Circo e suas Vertentes e Palhaçaria		
Contações Cênicas e Canto Cênico		
Documentação e Registros de Artes Cênicas, Cena e Rito e Produção Cultural Cênica		
Pedagogias das Máscaras, Comedias e Commedia dell'Arte		
Performance e Corporeidades		

Brincatuar, Artífices Cênicos		
História, Memóra e Patrimônio Documental (CPDHIS)	Alagoas histórica digital	
Fontes Históricas e Produção do Conhecimento (CPDHIS)		
Produção, Mediação e Gestão da Informação		
Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos		
Laboratório de Pesquisas e Práticas em Educação Musical (LaPPEM)		
Música, Sociedade, Afetividades e Gênero		

Quadro 18

Número de docentes participantes em pesquisas	
Setor Acadêmico	Quantidade
Biblioteconomia	09
Dança	05
Filosofia	11
História	11
Jornalismo	05
Música	05
Relações Públicas	05
Teatro	09
Total da Unidade	61

Quadro 19

Ações de extensão realizadas pelo ICHCA no ano de 2023

Ações de extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	N° de membros na equipe executiva	N° de Docentes participantes	N° de Discentes participantes	N° de Membros Externos participantes	Carga horária total	Quant. de público atendido
Cineclube Intacta Retina	projeto	24	1	23	1	200	200
3ª Jornada Estética(s) do Cinema: Filosofia & linguagem audiovisual	evento	8	5	1	2	35	100
Ferramentas básicas de Realização Audiovisual para pesquisadores em Filosofia e Ciências Humanas	curso	2	2	0	1	16	10
ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO 04 - PROJETO 2 – PARTE 1	projeto	11	1	10	0	54	50
Grupo de Saxofones da UFAL	projeto	11	6	5	4	250	2000
Atividade Curricular de Extensão - ACE 01	curso	20	1	19+		54	16
Núcleo de Pesquisa e Extensão em Artes da América Latina (ICHCA)	Projeto	1	9	9	0	300	800
PROJETO CLUBE DE LEITURA O JARDIM	Projeto	2	4	2	0	120	50
Seminário "Comunicação e Pesquisa: Diálogos nas Plataformas Digitais"	Evento	10	2	5	3	3	93
Laboratório de História da Arte – Lahisa	Projeto	6	2	3	0	4	não informad o
Veredas: subjetividade e corporeidade no contemporâneo.	Projeto	1	1	0	0	30	24
IV Seminário em Música	Evento	5	3	0	2	8	60
CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES – HUPAA	Curso	8	1	3	4	40	60
V Colóquio Diálogos Interdisciplinares sobre Gênero, Raça e Sexualidade:	Evento	68	9	54	8	1000	5

corpos, corpos, corpes desobedientes							
Palestra: Trânsitos e Transmissões: Aproximações e distanciamentos entre um Terreiro de Umbanda e o Teatro	Evento	2	1	1	0	3	20
Roda de Choro Pedagógica	projeto	9	2	6	1	250	Não informado
II CICLO DE DEBATES SOBRE FILOSOFIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA ATUALIDADE	Evento	8	2	0	5	12	120
IDMOOVE - Identidade, Diversidade e Movimento	Evento	22	6	15	0	3	200
Oficina Luz'Arte - Iniciação Teatral	Curso	5	2	3	0	12	15
OFICINA DE TEATRO DO OPRIMIDO PARA A COMUNIDADE LGBTQIA+	Curso	3	2	1	0	15	25
Poetizando Vivências	Curso	3	2	1	0	12	42
OFICINA DE INICIAÇÃO TEATRAL	Curso	5	2	3	0	15	30
Jogos teatrais	Curso	4	2	2	0	15	25
Oficina de Iniciação Teatral: Cultura para Todos	Curso	3	2	1	0	16	24
ARQUIVO:AÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS ACE - 5 (2022.2)	Curso	11	1	9	0	45	Não informado
II RODA Conversas de Artes Cênicas na Ufal. Convidados especiais: Alexandre Malhone (família circense Guaraciaba), Samir Jaime e Bianca Fina (Duo Caponata)	Evento	37	5	27	5	8	450
Entre memórias e histórias da dança em Alagoas: composições coreográficas de um tempo passado	Evento	6	5	0	0	5	23
OFICINA DE CIRCO / PALHAÇADA 2	Curso	3	2	1	0	15	20
PREVEMUS - Curso Preparatório para o Vestibular de Música - 2a. Edição	Curso	4	1	3	0	30	Não informado
II EM CENA II Encontro Nacional de Artes da Cena da UFAL -Arte e Democracia	Evento	25	3	22	0	20	200

Pluralidades Cênicas - Semana Acadêmica do Curso de Teatro Licenciatura da UFAL - Edição 2023.1	Evento	28	5	23	0	60	294
Programa de educação de usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas	Projeto	7	1	0	0	100	Não informado
CRÍTICA À MODERNIDADE: UMA PERSPECTIVA PÓS-MODERNA E DECOLONIAL	Curso	3	1	1	0	5	15
FiloCambo 1ºJORNADA DE APRESENTAÇÃO DE PESQUISA EM ANDAMENTO do ICHCA UFAL	Evento	6	5	0	0	6	55
MANIFESTO PELA REVOLUÇÃO NA MODA - Semana Fashion Revolution Maceió 2023	Evento	23	1	7	7	20	Não informado
CLARABÓIAS - Séculos 20-21	produto	3	2	1	0	8	Não informado
1º A Cenografia Dança	evento	18	3	15	0	20	100
Escreva-se introdução à escrita criativa	curso	3	2	1	0	18	Não informado
Desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos da área de tecnologias de informação, comunicação e inovação.	curso	10	2	8	0	27	Não informado
Laboratório de Trompete de Alagoas	projeto	3	1	2	0	144	Não informado
Junina das Artes	projeto	5	1 + 1 técnico	2	0	40	20
1ª Mostra de Objetos em Performance	evento	10	1	9	0	20	100
1º Ciclo de Formas Animadas	evento	17	1	16	0	20	100
II ENCRUZILHADAS CÊNICAS: Encontro de disciplinas do Curso de Teatro Licenciatura da Ufal e Grupo de Pesquisa Brincantuar	evento	43	6	37	0	25	83
Cineclubes Ufal - Mundaú	projeto	7	1	6	0	140	Não informado
Mostra Alagô de Dança (III Edição)	evento	19	4	12	3	50	200
“ESPIRAL DAS CORES”	evento	8	2 + 1 técnico	5	0	20	40

Oficina de Produção de Escrita Acadêmica e Criativa: um encontro possível?	curso	11	6 + 1 técnico	4	0	8	Não informado
IV Seminário PELD Costa dos Corais – AL	evento	8	3 + 1 técnico	4	0	20	95
Filosofia e Cinema: As culturas populares no audiovisual de América Latina (Filomove no Cine Pilarense)	curso	1	1	0	0	8	250
Histórias Dissidentes: Estudos Feministas e História LGBTQIA+ no Brasil	curso	13	1	12	0	50	60
PROGRAMA LIGA ACADÊMICA DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	projeto	16	5	10	1	232	Não informado
Conservação preventiva de acervos bibliográficos	curso	2	2	0	0	12	8
Acervo do Centro de Pesquisa e Documentação Histórica - CPDHis/ICHCA/UFAL	projeto	8	6	2	0	864	Não informado
Oficina para instrumentos de corda orquestral	curso	4	1 + 1 técnico	1	1	40	Não informado
HS Musical no Nordeste	evento	2	2	0	0	8	Não informado
Agência de Web Jornalismo - Web JOR	projeto	35	6 + 2 técnicos	3	24	300	Não informado
Atividade Curricular de Extensão - ACE 01	curso	19	1	18	0	54	16
OFICINA COMUNICAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS	curso	20	1	17	2	12	38
LAB Serpenteando: Experientando Criação e Composição em Dança	curso	3	3	0	0	80	180
ACE 2 : Organização e Tratamento da Informação	projeto	11	1	10	0	12	Não informado
Minicurso de áudio	curso	3	2 técnicos	1	0	30	Não informado
LEBRE - leituras brasileiras na extensão (Módulo 2/2023)	projeto	9	1	8	0	64	394

ACE 02: ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO 2022.2	projeto	11	2	9	0	54	Não informado
DragLise: Núcleo de Estudos e Visualidade em Performance Drag Queen	projeto	3	1	2	0	20	Não informado
VII Congresso Brasileiro de Iconografia Musical - CBiM	evento	7	2 + 2 técnicos	3	0	60	Não informado
Laboratório de Educação Musical	projeto	10	1 + 1 técnico	8	0	320	50
Inventário do arquivo permanente do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore	projeto	2	1 + 1 técnico	0	0	248	Não informado
A dietética do esquecimento	projeto	5	1 + 1 técnico	2	1	240	Não informado
ANATOMIA EM MOVIMENTO - O PASSO A PASSO DE UMA PRÁTICA FUNDAMENTAL	curso	2	1	1	0	60	20
Curso de Áudio para Iniciante	curso	3	2 técnicos	1	0	30	Não informado
Histórias Dissidentes: Estudos Feministas e História LGBTQIA+ no Brasil XX-XX1	projeto	8	1 + 1 técnico	2	4	240	Não informado
Curso de Extensão em Saxofone	curso	3	1 + 1 técnico	0	0	120	10
Programa de Orientação Acadêmica e Integração para Calouros(POA)	projeto	5	1	4	0	300	Não informado
Agência Experimental de Relações Públicas	projeto	6	3 + 1 técnico	2	0	1044	2000
Acervo DragLise: história e visualidades em Alagoas	projeto	2	1	1	0	144	Não informado
Laboratório Colaborativo de Comunicação: comunicação estratégica para grupos em situações de desastre socioambiental	projeto	14	4 + 1	9	0	580	Não informado
Histórias das Áfricas nas escolas públicas de Alagoas: desconstruindo preconceitos e repensando uma educação antirracista através de estratégias pedagógicas	projeto	2	1	1	0	768	Não informado

Relações Públicas em programa de enfrentamento à insegurança alimentar	projeto	10	3 + 2 técnicos	7	0	172	Não informado
Música, Sociedade e Conhecimento: UFAL e inclusão social no "palco" penedense.	projeto	13	3 + 1 técnico	8	1	20	Não informado
Oficina de Teatro Máscaras em Cena	curso	3	2	1	0	15	31
I Encontro de Mulheres que Pesquisam Futebol	evento	6	1 + 1 técnico	1	3	2	Não informado
Oficina de Maquiagem para a cena	curso	3	2	1	0	16	17
"Comment allez-vous": podcast de culturas em língua francesa	produto	8	2	6	0	320	Não informado
Oficina de Introdução ao Teatro - Jogo e Encenação	curso	3	2	1	0	20	6
I Jornada Filosófica: Educação, Cultura e Arte	evento	9	3	6	0	12	60
Curso de Música Latinoamericana e Argentina.	curso	4	3	0	1	4	14
Musicalização Infantil	curso	8	2	6	0	20	Não informado
OS FUNDAMENTOS DA FINANCEIRIZAÇÃO NO PENSAMENTO MARXIANO	evento	6	3	3	0	8	33
13ª Universidança - Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Dança: Matrizes em Movimento	evento	65	14 + 1 técnico	42	8	45	280
Oficina de Iniciação Teatral 1	curso	3	2	1	0	16	6
Teatro performático para mulheres	curso	3	2	1	0	16	Não informado
Photoperformance: um experimento de construção de personagens a partir de elementos da natureza	curso	3	2	1	0	16	15
Ciclo Formativo em Educação Musical	curso	2	1	1	0	20	Não informado
PROJETO PARA COBERTURA PELAS RÁDIO E TV UFAL DA DA BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS	projeto	19	2 + 2 técnicos	14	1	240	Não informado

Harmonia e Improvisação na prática de Instrumentos Musicais nos estilos : Jazz. Choro e Bossa Nova.	curso	2	1 + 1 técnico	0	0	60	22
Laboratório de Pesquisa em Escrita Acadêmica - Brincantuar em Estudos Acadêmicos: ARTIGO	curso	4	3	1	0	40	20
Exposição de arte	produto	5	1 + 1 técnico	3	0	8	Não informado
Educação e universidades na Idade Média	curso	2	1 + 1 técnico	0	0	180	Não informado
Oficina de atuação e dramaturgia para cinema	curso	6	1 + 1 técnico	2	2	36	10
Estudos da Comicidade: Commedia dell'Arte e Máscaras da Cultura Popular Brasileira	curso	2	2	0	0	120	Não informado
III Encontro de Violinos da Ufal – ENVIFAL	evento	4	1	1	2	20	25
I Workshop Itinerante de Violino	evento	4	1	1	2	20	25
Apresentação musical no Fórum de Pesquisa do Hospital Universitário da Ufal	evento	3	1	2	0	9	100
Clube de leitura: literatura, jornalismo e povos originários	evento	1	1	0	0	2	Não informado
PROMOÇÃO DA SAÚDE DISCENTE ATRAVÉS DE VÍDEOS MOTIVADORES	projeto	15	9 + 2	3	1	240	Não informado
Festival de Música de Penedo	evento	2	1 + 1 técnico	0	0	2	Não informado
Abertura Artístico cultural	evento	2	1	1	0	4	Não informado
Recitais didáticos	produto	2	1	1	0	6	Não informado
Apresentação musical didática	produto	2	1	1	0	6	Não informado
Recital Didático	produto	2	1	1	0	6	Não informado
Apresentação musical	produto	2	1	1	0	4	Não informado

Recital Classe de Trompetes	produto	2	1	1	0	4	Não informado
Recital Classe de Trompete	produto	2	1	1	0	4	Não informado
Recital de Trompete	produto	2	1	1	0	4	Não informado
Pout porri musical	produto	2	1	1	0	72	Não informado
Roteiros Históricos de Maceió: Praças, Igrejas, Ruas e Monumentos	projeto	4	1 +1	0	2	6	Não informado
Filosofias do Corpo em perspectiva Latino-americana: Coletivo Tango Mulher Maceio	curso	4	2	0	2	300	Não informado
II FiloCambo 2° JORNADA DE APRESENTAÇÃO DE PESQUISA EM ANDAMENTO do ICHCA UFAL	evento	16	5	11	0	6	Não informado
REVISTA COSMORAMA	produto	2	1	1	0	80	Não informado
Notas para um cenógrafo: Gustavo Leite e a arte alagoana	projeto	3	1	2	0	100	Não informado
Balé Adulto	curso	5	5	0	0	30	Não informado
LP Musical 2023	projeto	5	2 + 2 técnicos	0	1	320	Não informado
Gravação de obras de compositores violonistas e não-violonistas	produto	2	1 + 1 técnico	0	0	300	Não informado
Projeto MCZ Big Band 2023	projeto	8	1 + 1 técnico	6	0	216	Não informado
Gravação do Opus 44 de Fernando Sor para fins didáticos	produto	9	1 + 2 técnicos	5	1	580	Não informado
Recital de Formatura - Ester Mota	evento	7	1 + 1 técnico	5	0	6	Não informado
Semana da Música 2023	evento	19	16 + 3 técnicos	0	0	50	Não informado
Casa de Música e Cultura de Paz	projeto	3	1	1	1	6	Não informado
Sarau infantil na Creche Pro infância Dr. Enoch Cavalcanti de Barros	evento	2	1	1	0	2	Não informado

Sarau infantil na Escola Municipal Lídia Rodrigues de Oliveira	evento	2	1	1	0	2	Não informado
Sarau infantil na CMEI Professor Silvânio Barbosa dos Santos	evento	2	1	1	0	2	Não informado
Apresentação artística na Semana de extensão e cultura da Ufal 2023	evento	2	1	1	0	1	Não informado
Apresentação artística no 4o. Workshop PEPPI Ufal	evento	2	1	1	0	1	Não informado
Apresentação artística na 10a. Bienal Internacional do Livro de Alagoas	evento	2	1	1	0	2	Não informado
Recital Laboratório de Violino	evento	2	1	1	0	2	Não informado
Recital de encerramento das atividades de 2022 - LVU	evento	2	1	1	0	2	não informado
Recital na Semana da Música 2022	evento	2	1	1	0	2	Não informado
Sarau infantil - Laboratório de Violino da Ufal	evento	2	1	1	0	3	Não informado
Grupo de Clarinetas da UFAL	projeto	5	2	3	0	120	Não informado
Recital do Laboratório de Violino da Ufal	evento	2	1	1	0	2	Não informado
SEMANA ACADÊMICA DE BIBLIOTECONOMIA E ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	evento	14	3	7	4	9	69
Oficina de podcast sobre internet segura [Semana da Educação Midiática]	evento	9	1	8	0	8	24
Catálogo Digital de Compositores Alagoanos	projeto	6	1	5	0	250	Não informado
Recital na Semana de Conclusão de Cuross da ETA	evento	8	1 + 1 técnico	4	2	2	Não informado
PROJETO DE AÇÃO CULTURAL: "VARAL CULTURAL NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS"	evento	14	3	11	0	10	Não informado

2o Gambiarra. Festival de Cinema do Curso de Filosofia da UFAL	evento	18	1	17	0	3	Não informado
Ensaio Aberto do Grupo de Saxofones da UFAL	evento	13	1 + 3 técnicos	6	3	4	Não informado
Recital de Clarineta de Andrilayne Araújo	produto	8	2 + 1 técnico	4	1	71	50
A Cenografia Dança - 2ª Edição	evento	13	1	12	0	20	Não informado
Exposição Dizeres da Arte - 2ª Edição	evento	59	1	58	0	20	Não informado
“Em cuja fé protesto viver e morrer na religião de Mahomet”: Visualidades e Diásporas africanas nas Alagoas (séc. XIX)	evento	5	1	4	0	2	Não informado
IV Seminário Nacional e I Internacional do NUDES SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: EQUIDADE NA DIVERSIDADE	evento	15	13	0	2	60	Não informado
Pôr-se a caminho da metafísica.	curso	14	6	2	6	60	30

2.8 PARCERIAS DA UNIDADE

Os Setores Acadêmicos do ICHCA realizam trabalhos junto a instituições listadas no Quadro 13, realizando ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.9 PRINCIPAIS FORÇAS, FRAQUEZAS, AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

Quadro 20: Análise de SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>Multidisciplinaridade;</p> <p>Possibilidade de projetos integrados em diferentes áreas do saber;</p> <p>Qualificação do corpo docente;</p> <p>Competência para criação de novas unidades acadêmicas;</p> <p>Potencial para criação de projetos de extensão e de pesquisa nas áreas de atuação da Unidade;</p> <p>Possibilidade de integração para realização de ações de ensino, pesquisa e de extensão entre setores da Unidade;</p> <p>Potencialidades para participação em projetos de ensino financiados por órgãos de fomento (PIBID, Residência Pedagógica);</p> <p>Parte do corpo técnico-administrativo possui qualificação no campo da gestão pública ou áreas afins (com habilidade e disposição para os trabalhos nos setores);</p> <p>Disposição para a consolidação e constituição de parcerias com outras Unidades;</p> <p>Domínio de áreas essenciais de conhecimento com inserção em matrizes curriculares de outras unidades acadêmicas;</p> <p>Experiência e engajamento de professores(as) e grupos envolvidos em projetos de extensão;</p> <p>Resultados das avaliações externas dos cursos de graduação e de pós-graduação;</p> <p>Potencial para criação de projetos de cursos de mestrado e doutorado;</p> <p>Organização estudantil em cada setor acadêmico do ICHCA.</p> <p>Perspectiva de participação de grupo de estudantes em ligas acadêmicas;</p> <p>Existência de laboratórios de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Realização de importantes eventos acadêmicos</p>	<p>Dispersão geográfica;</p> <p>Sobrecarga de trabalho;</p> <p>Número insuficiente de servidores técnico-administrativos;</p> <p>Número insuficiente de servidores docentes;</p> <p>Recursos orçamentários insuficientes para o ICHCA, levando em consideração os espaços de funcionamento e o número de setores;</p> <p>Adoecimentos recorrentes;</p> <p>Carência de pessoal técnico para atuação nos laboratórios.</p> <p>Carência de habilidade e/ou disposição de parte dos técnicos para os trabalhos nos setores);</p> <p>Multiplicidade de tarefas por falta de profissionais, gerando sobrecarga e divisão individual de responsabilidades;</p> <p>Precariedade de instalações prediais e materiais.</p>

OPORTUNIDADES

Bom relacionamento com a reitoria.
Autonomia gerencial da Unidade Acadêmica.
Existência de Editais de Iniciação à docência (PIBID e Residência Pedagógica)
Disponibilidade de recursos tecnológicos digitais de informação e comunicação para melhoria dos processos de ensino- aprendizagem, de pesquisa, de extensão e de gestão.
Demanda da sociedade para interagir com o conhecimento produzido no ICHCA.
Oportunidade de parcerias com Órgãos Públicos para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
Adesão das áreas do ICHCA às políticas de incentivo à internacionalização.
Existência de editais para premiação acadêmica.

AMEAÇAS

Estagnação ou redução orçamentária para instituições de ensino superior.
Insegurança nos ambientes de trabalho.
Ausência de previsão de novas vagas de técnico e docente.
Instalações físicas insuficientes e inadequadas.
Situação de vulnerabilidade dos discentes.
Falta de condições para a ampliação da produção intelectual, em função do reduzido corpo docente e do acúmulo de funções de gestão, docência, orientações e atividades de extensão.
Redução do número de servidores(as) terceirizados(as).
Desconsideração das especificidades das áreas que compõem o ICHCA: Ciências Humanas, Ciências Sociais, Artes e Música.
Desconsideração do tamanho do ICHCA para distribuição de bolsas e orçamento.
Redução na captação de recursos públicos para a pesquisa.
Ausência de fomento à extensão universitária.
Número limitado de docentes para atender às demandas das atividades de gestão, de ensino, de pesquisa e de extensão.
Aumento da evasão estudantil.
Falta de um sistema informatizado para acompanhamento de egressos.
Crescente número de processos vindos da Ouvidoria, envolvendo conflitos estudantis, cuja apuração não encontra respaldo em regulamento específico.

3 SEÇÃO PROPOSITIVA

3.1 EXTRATO DO PDI: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E INDICADORES DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Quadro 21

	OBJETIVOS	METAS GERAIS (ATÉ 2024)	INDICADOR
Dimensão Ensino de Graduação,	Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal	Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade	CPC – Conceito ENADE
		Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5	
	Ampliar a oferta de cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal	Ampliar em 18 cursos de graduação	Código de criação de novos cursos no e-MEC
		Ampliar em 5 cursos de ensino profissional e tecnológico	
Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes	Aumentar em 10% a taxa de sucesso	Taxa de Sucesso da Graduação - TSG	

Fonte: PDI/UFAL

Quadro 22

	OBJETIVOS	METAS GERAIS (ATÉ 2024)	INDICADOR
Dimensão Pós-graduação, Pesquisa,	Elevar a qualidade da pós-graduação	Aumentar, anualmente em (15%) as vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu, incluindo as vagas de cursos novos;	Número de vagas em cursos de pós-graduação strictosensu
		Aumentar para 373 (20%) as vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo as vagas de cursos novos	
	Aumentar o potencial de inovação da Ufal	Depositar pelo menos 38 proteções de propriedade intelectual (PI)	Quantidade de pedidos de PI
	Expandir o processo de incubação	Aumentar em 4 o número de incubadoras ativas na Ufal	Número de incubadoras ativas na Ufal/Ano
	Elevar a qualidade de pesquisa na Ufal	Fomentar editais que visam a Atingir uma taxa de 85,56% de cobertura de bolsas de iniciação manutenção de equipamentos.	

Fonte: PDI/UFAL

Quadro 23

	OBJETIVOS	METAS GERAIS (ATÉ 2024)	INDICADOR
Dimensão de Extensão	Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa	Atingir o número total mínimo de 100 programas de extensão registrados no Sigaa Ampliar em 80 a oferta de ações culturais para a comunidade, passando de 116 para 196 Triplicar o quantitativo de profissionais externos, passando de 61, para 183 profissionais	Número de programas de extensão Oferta de ações culturais para a comunidade Número de profissionais externos envolvidos na extensão
	Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal	Elaborar quatro novas instruções normativas de forma atender as diretrizes para a extensão na Ufal Alcançar a Curricularização da Extensão em 100% dos Cursos de Graduação Promover 1 curso ao ano nos Campi e Unidades Educacionais Alcançar 4 ações para Internacionalização da Extensão Elaborar quatro novas instruções normativas de forma a atender as diretrizes para a extensão na Ufal Auxiliar na elaboração de 1 Resolução que valorize a extensão nos instrumentos avaliativos do trabalho na Universidade Avaliar a Resolução 65/2014 para aperfeiçoar a representação da Sociedade Civil no Comitê Assessor de Extensão Produzir pelo menos 3 vídeos e 3 cartilhas /folders/manuais com temas sobre extensão Realizar evento sobre a inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de Graduação da Ufal Ampliar de 3 para 10 o número de setores em processo de reforma ou construção	Estrutura organizacional de suporte a extensão universitária Nível de inclusão da extensão nos currículos Capacitação em extensão para a comunidade acadêmica Ações para a internacionalização da extensão Estrutura organizacional de suporte a extensão universitária Valorização da prática extensionista como critério de promoção na carreira, ingresso por concurso público e estágio probatório Representação da sociedade na IES Produção de materiais para instrumentalização da extensão Avaliação da inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de graduação da Ufal Construções e reformas na infraestrutura que favoreçam a extensão na Ufal

Fonte: PDI/UFAL

3.2 MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL PDI

Missão: A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir e socializar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a formar acadêmica e profissionalmente sujeitos capazes de atuar de forma ética, inclusiva e democrática na sociedade.

Visão: Ser referência local, regional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, de forma ética, inclusiva, transparente, democrática e socialmente referenciada, de modo a impactar positivamente a realidade social.

3.3 OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DA UNIDADE - PLANO PLURIANUAL (JANEIRO DE 2024 A DEZEMBRO DE 2027)

Análise de Cenários

O cenário da educação brasileira nos oferece como perspectiva para o período correspondente a esse Plano a possibilidade de reconhecer tendências do macroambiente, a partir dos aspectos políticos, legais e econômico-sociais. Tais tendências apontaram para a identificação de oportunidades e ameaças de um cenário que afeta diretamente a Universidade e, por conseguinte, o ICHCA.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL nos aponta um conjunto de metas gerais relativas aos seguintes aspectos: a) “Dimensão de Ensino de Graduação”; b) “Dimensão de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo” e, c) “Dimensão de Extensão”. Essas metas indicadas no PDI da UFAL foram tomadas no Plano de Desenvolvimento do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes como os objetivos da Unidade Acadêmica, para os quais foram atribuídas metas específicas, assim como os indicadores e as estratégias, conforme apresentado nos quadros a seguir.

Quadro 24

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	ESTRATÉGIA	META ANUAL			
					2024	2025	2026	2027
Ensino de Graduação	Aumentar o Conceito Preliminar dos Cursos do ICHCA	Aprimorar o conceito de, pelo menos, 3 cursos do ICHCA	Avaliação CPC	Buscar mecanismos para aprimoramento dos cursos junto à gestão universitária que melhorem a infraestrutura, a adequação do índice na relação aluno-professor e formação		1	1	1
	Aumentar o Conceito dos Cursos do ICHCA não enquadrados no ENADE	Aumentar o conceito de, pelo menos, 2 cursos do ICHCA	Avaliação CC				1	1

Quadro 25

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	ESTRATÉGIA	META ANUAL			
					2024	2025	2026	2027
Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo	Aumentar as vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo as vagas de cursos novos	Fomentar o surgimento de dois novos cursos de mestrado no ICHCA	Número de vagas oferecidas em cursos de mestrado	<p>Ampliar parcerias acadêmicas</p> <p>Reivindicar ampliação no número docentes /pesquisadores (efetivos e visitantes)</p> <p>Apoiar iniciativas dos setores acadêmicos</p> <p>Incentivar a realização de reuniões científicas</p> <p>Incentivar a participação em reuniões científicas</p>			1	1
		Fomentar o surgimento de dois novos cursos de doutorado no ICHCA	Número de vagas oferecidas em cursos de doutorado	<p>Reivindicar à reitoria o aporte necessário à instalação e manutenção de laboratórios de pesquisa</p> <p>Fortalecer as pesquisas realizadas pelo ICHCA</p> <p>Ampliar o número de projetos do ICHCA</p>			1	1

Quadro 26

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	ESTRATÉGIA	META ANUAL			
					2024	2025	2026	2027
Extensão	Aumentar o número de programas de extensão	Ampliar em 3 o número de programas de extensão	Cadastro de programas	Apoiar iniciativas extensionistas dos cursos	1	+1	+1	
	Ampliar a oferta de ações culturais à comunidade	Criar 3 oficinas de arte e cultura,	Relatórios de ações culturais realizadas	Fortalecer as parcerias de extensão		1	+1	+1
	Alcançar a curricularização da extensão nos cursos do ICHCA	Alcançar 100% dos cursos com a curricularização implantada.	Nível de inclusão da extensão no currículo de cada curso	Considerar a percepção dos estudantes sobre extensão e cultura		80%	+20%	
	Internacionalizar a extensão	Realizar 3 ações p/ internacionalizar a da extensão.	Número de ações realizadas	Identificar as demandas	1	+1	+1	
	Produzir vídeos e cartilhas / folders / manuais com temas sobre extensão	Elaborar 8 vídeos com o tema de ações de extensão realizadas pelo ICHCA	Quantidade de mídias produzidas	Realizar ações voltadas para públicos específicos				
	Ampliar o número de setores em processo de reforma ou construção	Obter da gestão universitária a construção de um prédio para os cursos de artes Obter da gestão universitária a reforma de duas salas para servirem como laboratórios das artes	Unidade predial das artes construída, considerando os espaços específicos à Música, Teatro e Dança. Salas do Filartes adaptadas para funcionamento do laboratório de maquiagem (sala branca) e laboratório cênico (sala preta).	Consolidar ações desenvolvidas no estágio obrigatório	Apresentar uma proposta com projeto de construção de um prédio para as Artes			
			Reivindicar ampliação no número de bolsas	2	+2	+2	+2	
			Apresentar uma proposta de adaptação de duas salas no Filartes		10%	+40%	+50%	

3.4 FORMA DE MONITORAMENTO E ALTERAÇÃO DO PDU

3.4.1 Análise de Riscos

DIMENSÃO	OBJETIVO	COMPONENTES DE RISCO		
		EVENTO DE RISCO	CAUSA	EFEITO / CONSEQUÊNCIA
ENSINO DE GRADUAÇÃO	Aumentar o Conceito Preliminar dos Cursos do ICHCA	Redução do conceito dos cursos (CPC)	Ausência de Autoavaliação dos cursos Falta de recursos orçamentários Ausência de mecanismos para aprimoramento dos cursos	Redução do recurso recebido via Matriz
	Aumentar o Conceito dos Cursos do ICHCA não enquadrados no ENADE	Redução do conceito dos cursos (CC)	Infraestrutura inadequada Quantidade insuficiente de professores Ausência de espaços de convivência Tempo de concessão de bolsa a estudantes, superando o limite mínimo do curso	Aumento de Evasão Baixa empregabilidade dos egressos Redução da procura pelos cursos. Enfraquecimento do ICHCA e das suas áreas de conhecimento
	Aumentar a taxa de sucesso dos cursos do ICHCA	Redução da taxa de sucesso dos cursos	Evasão escolar Retenção Escolar	

DIMENSÃO	OBJETIVO	COMPONENTES DE RISCO		
		EVENTO DE RISCO	CAUSA	EFEITO / CONSEQUÊNCIA
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	Aumentar as vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo as vagas de cursos novos	<p>Ausência da implementação de novos cursos de mestrado</p> <p>Ausência da implementação de novos cursos de doutorado</p>	<p>Falta de recursos orçamentários</p> <p>Ausência da apresentação dos projetos de criação dos cursos</p> <p>Não aprovação dos projetos em instâncias superiores da UFAL</p> <p>Avaliação insuficiente dos projetos pela Capes</p> <p>Ampliar parcerias acadêmicas</p> <p>Estagnação no número docentes /pesquisadores (efetivos e visitantes)</p> <p>Ausência de apoio a iniciativas que fomentem o desenvolvimento de pesquisas e da pós-graduação</p> <p>Ausência de instalações e manutenção de laboratórios de pesquisa</p>	<p>Ausência desse critério para o ICHCA no sentido de um possível aumento do recurso recebido via Matriz</p> <p>Enfraquecimento do ICHCA e das suas áreas de conhecimento</p>

DIMENSÃO	OBJETIVO	COMPONENTES DE RISCO		
		EVENTO DE RISCO	CAUSA	EFEITO / CONSEQUÊNCIA
EXTENSÃO	Aumentar o número de programas de extensão	Redução no número de programas de extensão	Ausência ou enfraquecimento de parcerias de extensão	<p>Não criação de novos programas e ações culturais demandados pela sociedade</p> <p>O conhecimento gerado pelas áreas de atuação do ICHCA sem compartilhamento com a sociedade</p> <p>Enfraquecimento do ICHCA e das suas áreas de conhecimento</p>
	Ampliar a oferta de ações culturais à comunidade	Redução da oferta de ações culturais à comunidade	<p>Desconsideração da percepção dos estudantes sobre extensão e cultura</p> <p>Desonhecimento das demandas da comunidade</p> <p>Desatenção a públicos específicos</p>	
	Alcançar a curricularização da extensão nos cursos do ICHCA	Ausência de implantação da curricularização nos cursos do ICHCA	<p>Reduzido número de bolsas para os projetos de extensão do ICHCA</p> <p>Reduzido número de pessoas e de recursos orçamentários</p>	
	Internacionalizar a extensão	Ausência de ações para a internacionalização da extensão		
	Produzir vídeos e cartilhas / folders / manuais com temas sobre extensão	Ausência de produção de mídias com temas sobre extensão		
	Ampliar o número de setores em processo de reforma ou construção	Inadequação das instalações dos cursos de artes	Ausência de recursos para reforma de setores e para construção de novas acomodações destinadas aos cursos de artes	Ausência de espaço físico para desenvolvimento das atividades do ICHCA

3.4.2 Tratamento dos Riscos

A) Evento de risco: **Redução do Conceito do Curso**

Redução da Taxa de Sucesso da Graduação

CAUSA	MEDIDAS PREVENTIVAS		
	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ausência de Autoavaliação dos cursos	Construir programa de autoavaliação dos cursos de graduação com base nas diretrizes institucionais	Colegiado do curso/Coordenação	30/09/2024
Falta de recursos orçamentários	Elaborar projeto com objetivo de buscar apoio financeiro	Direção	31/12/2024
Ausência de mecanismos para aprimoramento dos cursos			
Infraestrutura inadequada			
Quantidade insuficiente de professores	Apresentar estudo de carga horária às instâncias superiores	Direção	31/12/2024
Ausência de espaços de convivência	Planejar, junto aos estudantes, adequação de espaços existentes	Coordenações, Secretarias e Direção	31/12/2024
Tempo de concessão auxílios a estudantes, superando o limite mínimo do curso	Propor à Proest revisão do tempo de concessão de auxílios	Direção	31/12/2024
Evasão escolar	Elaborar estratégias para redução da evasão	Colegiado do curso/Coordenação/Direção	31/12/2024
Retenção Escolar	Elaborar estratégias para redução da retenção	Colegiado do curso/Coordenação/Direção	31/12/2024

EFEITO	MEDIDAS MITIGATÓRIAS		
	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Redução do recurso recebido via Matriz Aumento de Evasão Baixa empregabilidade dos egressos	Observar os critérios de CPC e CC, a demanda social para elaboração de estratégias para melhoria dos cursos, redução da evasão e retenção e melhoria da empregabilidade Buscar captação de	Colegiado do Curso/ Coordenação/ Secretarias/Direção	31/12/2025

Redução da procura pelos cursos	recursos por outras fontes		
Enfraquecimento do ICHCA e das suas áreas de conhecimento	Desenvolver estratégias para fortalecimento da imagem do curso na sociedade		
	Elaborar e implementar ações para melhoria da taxa de sucesso dos cursos		

-;

B) Evento de Risco: **Ausência da implementação de novos cursos de mestrado**

Ausência da implementação de novos cursos de doutorado

CAUSA	MEDIDAS PREVENTIVAS		
	AÇÃO	RESPONDÁVEL	PRAZO
Falta de recursos orçamentários			
Ausência da apresentação dos projetos de criação dos cursos			
Não aprovação dos projetos em instâncias superiores da UFAL			
Avaliação insuficiente dos projetos pela Capes			
Ampliar parcerias acadêmicas			
Estagnação no número docentes /pesquisadores (efetivos e visitantes)			
Ausência de apoio a iniciativas que fomentem o desenvolvimento de pesquisas e da pós-graduação			
Ausência de instalações e manutenção de laboratórios de pesquisa			

EFEITO	MEDIDAS MITIGATÓRIAS		
	AÇÃO	RESPONDÁVEL	PRAZO
Ausência desse critério para o ICHCA no sentido de um possível aumento do recurso recebido via Matriz			
Enfraquecimento do ICHCA e das suas áreas de conhecimento			

- C) Evento de Risco: **Redução no número de programas de extensão**
Redução da oferta de ações culturais à comunidade
Ausência de implantação da curricularização nos cursos do ICHCA
Ausência de ações para a internacionalização da extensão
Ausência de produção de mídias com temas sobre extensão

CAUSA	MEDIDAS PREVENTIVAS		
	AÇÃO	RESPONDÁVEL	PRAZO
Ausência ou enfraquecimento de parcerias de extensão			
Desconsideração da percepção dos estudantes sobre extensão e cultura			
Desconhecimento das demandas da comunidade			
Desatenção a públicos específicos			
Reduzido número de bolsas para os projetos de extensão do ICHCA			
Reduzido número de pessoas e de recursos orçamentários			

EFEITO	MEDIDAS MITIGATÓRIAS		
	AÇÃO	RESPONDÁVEL	PRAZO
Não criação de novos programas e ações culturais demandados			

pela sociedade			
O conhecimento gerado pelas áreas de atuação do ICHCA sem compartilhamento com a sociedade			
Enfraquecimento do ICHCA e das suas áreas de conhecimento			

D) Evento de Risco: Inadequação das instalações dos cursos de artes

CAUSA	MEDIDAS PREVENTIVAS		
	AÇÃO	RESPONDÁVEL	PRAZO
Ausência de recursos para reforma de setores e para construção de novas acomodações destinadas aos cursos de artes			

EFEITO	MEDIDAS MITIGATÓRIAS		
	AÇÃO	RESPONDÁVEL	PRAZO
Ausência de espaço físico para desenvolvimento das atividades do ICHCA			

CONSIDERAÇÕES FINAIS